

# SALAMANDRA DE AR POLICOMBUSTÍVEL

## MANUAL DE INSTALAÇÃO



**HADES / HADES PLUS**



**DIDO / DIDO PLUS**



**NINFA / NINFA PLUS**



**QUIMERA**

---

SALAMANDRAS  
10/12 KW



HADES / HADES PLUS



QUIMERA



DIDO / DIDO PLUS



NINFA / NINFA PLUS

# DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Em conformidade com as disposições do CONSELHO DA COMUNIDADE EUROPEIA

A Empresa **ZANTIA**

Marca: **ZANTIA**

Nos diferentes modelos:

**HADES, HADES PLUS, QUIMERA  
DIDO, DIDO PLUS,  
NINFA, NINFA PLUS**

**DECLARAMOS, sob nossa responsabilidade, que os dispositivos acima mencionados são fabricados de acordo com as disposições das diretivas e normas:**

89/366 CEE  
2004/108 CE  
2006/95 CE  
89/106 CEE

EN 60335-1; EN 60335-2-102;  
EN 61000-3-2; EN 61000-3-3;  
EN 50366; EN 55014-1 ; 55014-2  
EN 14785



As características e a data de fabricação de cada unidade estão indicadas na documentação técnica anexada a cada caldeira.

Os usuários da salamandra devem ler e entender o conteúdo deste manual. O manual e toda a documentação fornecida, deve ser conservado de acesso fácil e rápido todo o ciclo de vida da salamandra.

### **Cuidado a ter com o manual e como consultá-lo**

Tenha cuidado com este manual e mantenha-o em um local de acesso fácil e rápido.

Caso este manual seja perdido ou se encontre em mau estado, solicite uma cópia ao instalador ou diretamente ao fabricante, especificando os dados de identificação do produto.

Os textos em negrito devem prestar atenção especial.

O texto em *itálico* é usado para chamar a atenção para outros parágrafos deste manual ou para possíveis esclarecimentos.

### **SIMBOLOGÍA**

SÍMBOLO	SIGNIFICADO: EXPLICAÇÃO, CONSELHOS, NOTAS
	<b>ATENÇÃO!</b> Este símbolo diz ao leitor para ler atentamente e entender a mensagem. O não cumprimento das observações pode causar sérios danos ao recuperador e colocar em risco a segurança do usuário.
	<b>SEQUÊNCIA OPERACIONAL</b> Indica uma sequência de botões que você pode pressionar para acessar o menu ou fazer ajustes
	<b>INFORMAÇÃO</b> Este símbolo mostra as informações importantes para o bom funcionamento do recuperador. Uma falha na observação do prescrito comprometerá o uso e a operação da salamandra.

# ÍNDICE

ÍNDICE .....	6
1 INDICAÇÕES IMPORTANTES .....	8
2 DADOS TÉCNICOS .....	9
3 COMBUSTIVEL .....	11
4 INSTALAÇÃO .....	12
4.1 NOTAS GERAIS .....	12
4.2 PROCEDIMENTO DE ABERTURA DE EMBALAGEM .....	12
4.3 PREVENÇÃO DE INCENDIOS DOMÉSTICOS .....	13
4.4 DISTANCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA .....	13
4.5 PROTECÇÃO DO PAVIMENTO .....	15
4.6 CONDUTA OU CHAMINÉ .....	16
4.7 CONEXÃO DA SAÍDA DE FUMO .....	17
4.7.1 NOTAS GERAIS .....	17
4.7.2 CONDUTAS E MEDIDAS MÁXIMAS USADAS .....	17
4.7.3 SAÍDA DE FUMOS .....	18
4.7.4 UTILIZAÇÃO DE CHAMINÉ DE TIPO TRADICIONAL .....	18
4.8 UTILIZAÇÃO DE CHAMINÉ EXTERNA .....	19
4.9 CHAMINÉ EXTERIOR .....	19
4.10 TOMADA DE AR EXTERIOR .....	21
4.11 DISTANCIAS MÍNIMAS DE TOMADA DE AR EXTERNO .....	21
5 SALAMANDRAS CANALIZADAS .....	22
5.1 LIGAÇÃO ELÉCTRICA .....	23
6 UTILIZAÇÃO .....	23
6.1 ADVERTENCIAS .....	23
6.2 CONTROLO ANTES DE ACENDIMENTO .....	22
6.3 CARGA DE PELLETS .....	24
6.4 ACENDIMENTO DA SALAMANDRA .....	24
6.5 LIMPEZA .....	24
6.6 CARGA .....	25
6.7 PAUSA .....	25
6.8 ESPERA DE CHAMA .....	25
6.9 ESTABILIZAÇÃO DE CHAMA .....	25
6.10 FUNCIONAMENTO .....	25
6.11 ECO .....	25
6.12 DESLIGAMENTO .....	25
6.13 SEM FUNCIONAMENTO .....	25
7 COMANDO A DISTANCIA .....	26
7.1 FUNÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CÓDIGO .....	27
8. ESQUEMA ELÉCTRICO PLACA ELECTRÓNICA .....	28
9 INSTRUÇÕES PAINEL DE CONTROL .....	32
9.1 PAINEL DE ARRANQUE .....	32
9.2 MENU PROGRAMAÇÃO .....	33
9.3 PROGRAMAÇÃO TEMPERATURA AMBIENTE .....	33
9.4 REGULAÇÃO DIA E HORA .....	34
9.5 PROGRAMAÇÃO ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO .....	34
9.6 MODULAÇÃO .....	38
9.7 COMBUSTIVEL .....	38
9.8 VENTILAÇÃO .....	38
9.9 TERMOSTATO AMBIENTE .....	39

10. ALARMES.....	40
11. ADVERTENCIAS E MANUTENÇÃO.....	41
11.1 ABERTURA DE PORTA.....	41
11.2 ELIMINAÇÃO DE CINZAS .....	41
11.3 LIMPEZA DO QUEIMADOR.....	41
11.4 LIMPEZA DE CAIXA DE CINZAS .....	42
11.5 LIMPEZA DE PERMUTADOR DE CALOR .....	42
11.6 LIMPEZA CAMARA DE FUMOS.....	43
11.7 LIMPEZA DE INSTALAÇÃO DE DESCARGA .....	44
11.8 QUEBRA DE VIDRIO .....	44
11.9 MANUTENÇÃO .....	44

# 1. INDICAÇÕES IMPORTANTES

Este manual de instruções foi escrito pelo fabricante e é uma parte essencial do produto. Se o equipamento for vendido ou transferido, você deve sempre garantir a presença do manual, uma vez que as informações nele contidas são necessárias para o comprador e todos os envolvidos na instalação, manutenção e uso do produto. Leia e entenda as instruções e informações técnicas contidas neste manual cuidadosamente antes de proceder com a instalação, uso e manutenção do produto. Ler as instruções contidas neste manual de instruções garante segurança para pessoas e coisas; garante economia e maior vida útil.

O construtor rejeita qualquer responsabilidade por danos causados por não ler as normas e indicações de instalação, uso e manutenção indicadas no livro de instruções, para modificação do produto não autorizado ou peças de reposição não originais.

A instalação e o uso do produto devem ser feitos de acordo com as instruções do fabricante, respeitando os regulamentos europeus, nacionais e locais.

As instalações, a conexão elétrica, a manutenção e os reparos são operações que devem ser realizadas exclusivamente por pessoal qualificado e autorizado, com conhecimento adequado do produto.

A instalação do produto não deve ser feita perto das paredes de madeira ou material combustível. Para uma instalação correta, é necessário observar o capítulo "Distância de segurança". Controle o nivelamento do pavimento onde o produto será instalado. Ao manusear as partes da cobertura é aconselhável o uso de luvas apropriadas, evitando deixar vestígios difíceis de eliminar na primeira limpeza. A montagem da salamandra deve ser seguida por pelo menos duas pessoas.

Conecte a salamandra à rede elétrica somente após conectar a chaminé. O cabo de alimentação deve estar acessível após a instalação do recuperador. Para acender a salamandra, consulte o capítulo "COMBUSTÍVEL". Nunca use combustíveis líquidos para ligar a salamandra.

Providencie ventilação suficiente no ambiente de instalação. Se ocorrer algum mau funcionamento, o fornecimento de combustível será interrompido. Reinicie o produto somente depois de ter resolvido a causa do problema. Pare de usar o produto em caso de falha ou avaria. Não levante a grade que está dentro do depósito de combustível. Qualquer acúmulo de combustível não queimado no queimador como resultado de uma falha na ignição deve ser removido antes da ignição.

Durante a operação da salamandra, recomenda-se não tocar nas partes mais quentes, como o cabo, a porta, a saída da chaminé e o vidro. Devido ao calor do vidro da porta, preste atenção que nenhuma pessoa fora da instalação se aproxima da salamandra. Mantenha as crianças ou qualquer pessoa informada sobre as precauções necessárias durante o funcionamento do produto e os possíveis produtos. Em caso de problemas ou mal-entendidos do manual de instruções, entre em contato com o instalador. É proibido colocar objetos que não sejam resistentes ao calor na salamandra ou no raio de segurança mínimo prescrito.

É proibido abrir a porta durante a operação ou iniciar da salamandra com vidro partido.

Para termos, limites e exclusões, consulte o certificado de garantia fornecido com o produto. O fabricante, com a intenção de aplicar uma política de constante desenvolvimento e renovação constante do produto, pode alterar as modificações que julgar apropriadas sem aviso prévio.

Este documento é propriedade do fabricante e não pode ser transferido, no todo ou em parte, a terceiros sem o consentimento por escrito da empresa, que reserva todos os direitos.

## DIRECTIVAS E NORMAS

Todos os nossos produtos são construídos de acordo com as seguintes diretrizes:

89/366 CEE  
2004/108 CE  
2006/95 CE  
89/106 CEE

Todos os nossos produtos são fabricados de acordo com as seguintes normas:

EN 60335-1; EN 60335-2-102;  
EN 61000-3-2; EN 61000-3-3;  
EN 50366; EN 55014-1 ; 55014-2  
EN 14785

## 2. DADOS TÉCNICOS

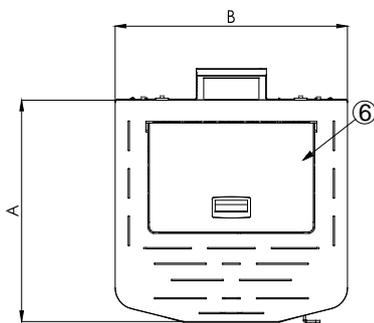
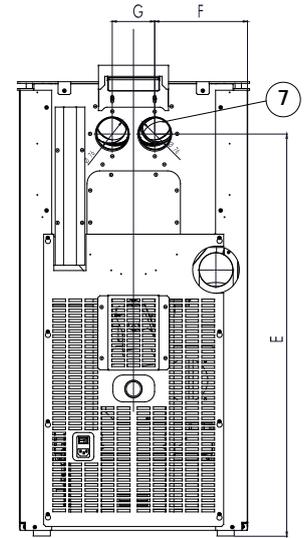
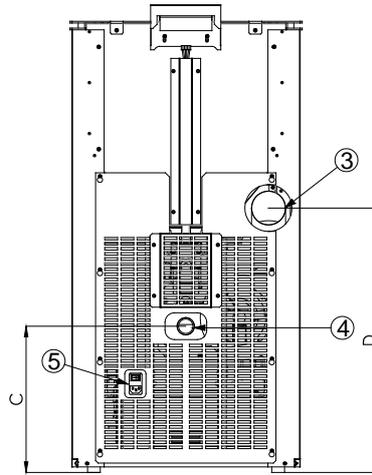
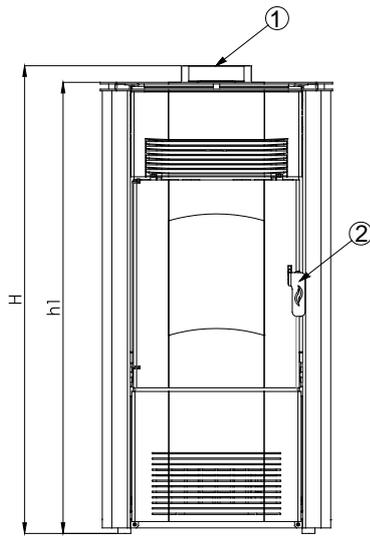
A etiqueta indica dados técnicos e desempenho do dispositivo.

O manuseio, a subtração ou a falta do rótulo técnico dificultam qualquer operação de instalação e manutenção, uma vez que não é possível identificar o produto. Em caso de danos, solicite uma cópia do mesmo ao centro de assistência. Dada a importância do rótulo, é aconselhável instalar a salamandra respeitando as distâncias para que esteja sempre visível.

MODELO		HADES / HADES PLUS	DIDO / DIDO PLUS	NINFA/ NINFA PLUS	QUIMERA
Potencia térmica nominal mín./máx.	kW	3,8 - 10	3,8 - 12	3,8 - 12	3,8 - 10
Rendimento	%	>85	>85	>85	>85
Consumo por hora mín./máx	kg/h	0,8 - 2,0	0,8 - 2,4	0,8 - 2,4	0,8 - 2,0
Capacidade depósito	kg	24/16	33/25	33/25	21
Consumo elétrico	W	80 - 150	80 - 150	80 - 150	80 - 150
Saida fumos	Ø	80mm	80mm	80mm	80mm
Peso	kg	125	155	170	133
Dimensões	LxPxH	545x525x1063	560x545x1160	560x545x1160	1104x310x1113

HADES / DIDO / NINFA

HADES PLUS/ DIDO PLUS/ NINFA PLUS



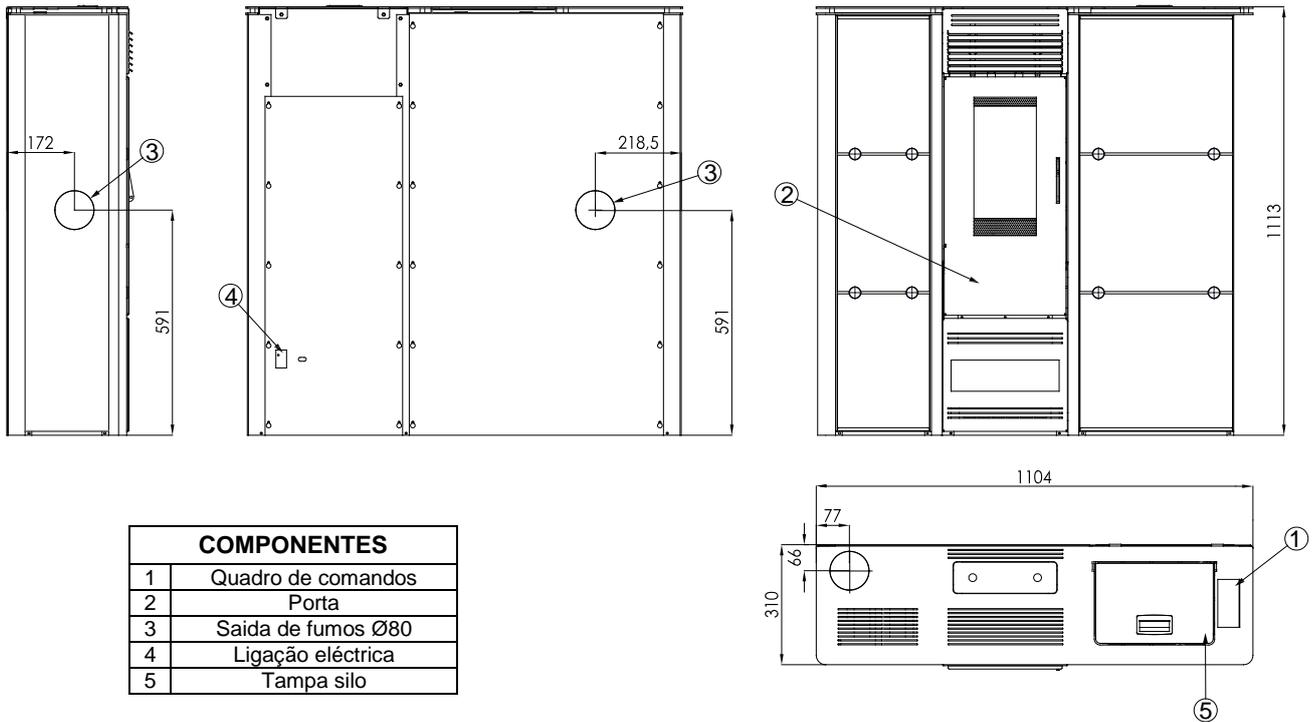
**DIMENSÕES**

	HADES	DIDO / NINFA	HADES PLUS	DIDO PLUS / NINFA PLUS
A (mm)	525	545	525	545
B (mm)	545	560	545	560
H (mm)	1115	1200	1115	1200
h1 (mm)	1063	1160	1063	1160
C (mm)	344	344	344	344
D (mm)	623	623	623	623
E (mm)	-	-	941	1026
F (mm)	-	-	223	221,5
G (mm)	-	-	100	100

**COMPONENTES**

1	Quadro de comandos
2	Maçaneta da porta
3	Saída de fumos Ø 80
4	Entrada ar
5	Ligação eléctrica
6	Tampa silo
7	Conduitas canalização

## DIMENSÕES E COMPONENTES MODELO QUIMERA



### 3. COMBUSTIVEL

**A salamandra foi projetada para queimar combustíveis derivados de biomassa sólida:**

**Pellet de madeira:** é um combustível obtido graças à prensagem de serragem de madeira extraída dos restos de processamento e transformação de madeira natural seca; A compactabilidade do produto ao longo do tempo é garantida por uma substância do tipo natural contida na madeira: a lignina, cuja forma típica em pequenos cilindros é obtida pelo desenho.

**Vários tipos de pellets com qualidade e características que variam de acordo com a elaboração e o tipo de essências da madeira utilizada podem ser encontrados no mercado.**

**Biomassa sólida:** a biomassa é um combustível recuperado e produzido, direta ou indiretamente, a partir das devoluções de processos industriais, como, por exemplo, azeitonas, amêndoas, avelãs, estacas de poda ou restos de madeira. Então, esses combustíveis são identificados como vegetais esmagados, como caroço de azeitona, cascas de amêndoas ou avelãs; outras tipologias são os pellets de madeira, pellets de azeitona, de diâmetro de 6 ou 8 mm. etc. A salamandra ZANTIA tem um sistema de limpeza de cinzas que permite que estes combustíveis sejam utilizados nos nossos aparelhos, escolhendo o programa específico que já está gravado para o combustível que utilizamos:

**PROGRAMAS COMBUSTIBLES:**

<b>Pellet 1</b>	<b>DIN PLUS</b>
<b>Pellet 2</b>	<b>PELLET MEDIA QUALIDADE</b>
<b>Pellet 3</b>	<b>PELLET BAIXA QUALIDADE</b>
<b>Pellet 4</b>	<b>CAROÇO DE AZEITONA</b>
<b>Pellet 5</b>	<b>CASCA DE AMENDOA TRITURADA</b>



### **ATENÇÃO!**

O uso de combustíveis tipo; estilha - madeira em pedaços - ramos em geral, é excluído.

**Como as características e a qualidade do combustível influenciam significativamente a autonomia, o desempenho e a operação correta da salamandra, recomendamos:**

EVITE o uso de combustível contendo pó de serragem misturado, resinas ou substâncias químicas adicionais ou aglutinantes.

EVITE usar combustível úmido.

**A escolha do combustível inadequado provoca:**

- Entupimento do braseiro e condutas de evacuação de fumo,
- Aumento do consumo de combustível
- Diminuição no desempenho, não garante o normal funcionamento da salamandra,
- Sujidade no vidro,
- Grumos por queimar,

**A presença de humidade no combustível aumenta o volume das cápsulas e as quebra, causando:**  
**- funcionamento defeituoso do sistema de carga,**  
**- má combustão.**

O combustível deve ser armazenado em local seco, devendo ser dada especial atenção ao manuseio dos sacos para evitar o esmagamento dos mesmos com a consequente formação de serragem.

Para o uso de um combustível com características dimensionais e caloríficas diferentes das indicadas, pode ser necessário modificar os parâmetros de operação da salamandra. Neste caso, entre em contato com um centro de assistência autorizado.



**O uso de combustível que não esteja de acordo com as instruções do fabricante pode danificar a salamandra e comprometer seu desempenho, levando à invalidação da garantia e ao término da responsabilidade do fabricante pelo produto.**

## **4. INSTALAÇÃO**

### **4.1 NOTAS GERAIS**

É proibido instalar o recuperador em quartos, em banheiros ou chuveiros e em locais onde exista outro aquecedor sem fluxo de ar adequado (lareira, salamandra, etc.) no exterior exposto a agentes atmosféricos ou em todos os ambientes húmidos.

A instalação da salamandra deve estar em um local que permita uso fácil e seguro e manutenção simples. Tal local também deve estar equipado com instalação elétrica com ligação à terra conforme solicitado pela regulamentação vigente.

A entrada de ar externa deve cumprir os requisitos dos parágrafos 4.10 e 4.11.



### **ATENÇÃO!**

**Certifique-se de que a ficha para a ligação eléctrica está acessível após a instalação da salamandra**

### **4.2 DESEMBALAMENTO**

Desembale o produto tomando cuidado para não danificá-lo ou arranhá-lo, retire a caixa de acessórios e depósito da salamandra, possíveis peças de poliestireno ou papelão usados para bloquear peças removíveis, etc.

Lembre-se também de não deixar ao alcance de crianças, partes da embalagem (sacos de plástico, poliestireno, etc.) que possam ser potenciais fontes de perigo e eliminá-los de acordo com as leis em vigor.

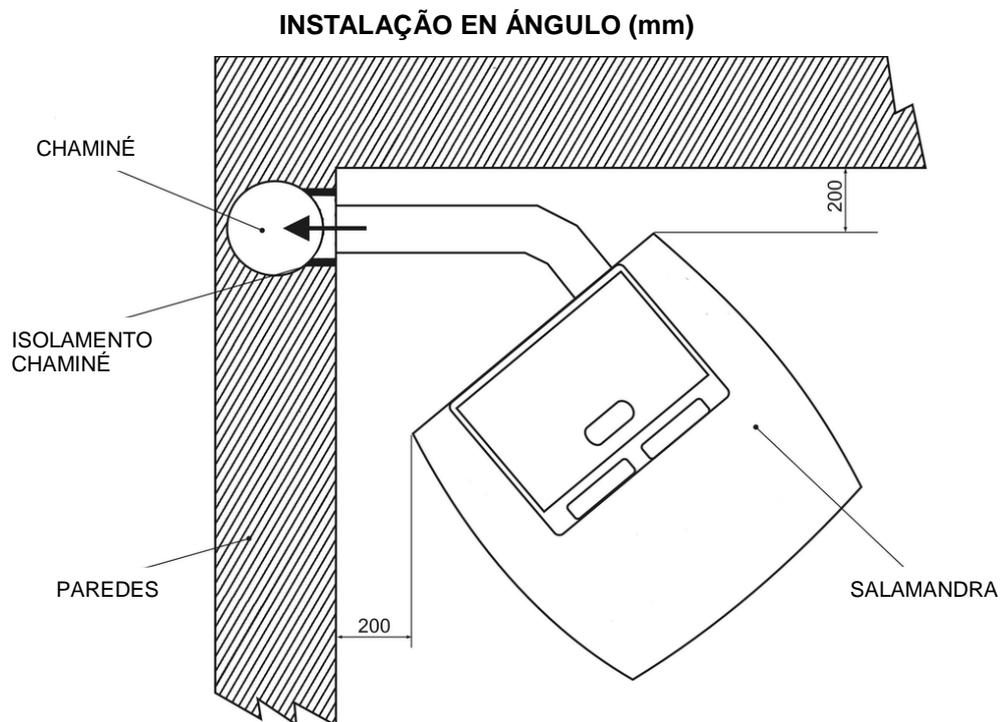
### 4.3 PREVENÇÃO DE INCENDIOS DOMÉSTICOS

- A instalação e o uso da salamandra devem seguir as instruções do fabricante e os regulamentos do local.
- Para o uso correto da salamandra e dos dispositivos eletrônicos conectados a ela e para evitar acidentes, observe sempre as instruções fornecidas neste manual.
- Quando uma chaminé atravessa uma parede ou um telhado, é necessário executar as operações específicas (proteções, isolamento térmico, distâncias de materiais sensíveis ao calor, etc.)
- O tubo de ligação da chaminé nunca deve atravessar uma superfície combustível.
- Não ligue esta salamandra a outro tubo de combustão já utilizado por outro aparelho.
- Recomenda-se manter todos os elementos combustíveis ou inflamáveis, como vigas de madeira, móveis, cortinas, líquidos inflamáveis, etc. fora da área da fonte de calor e a pelo menos 1 metro de distância.
- Se existirem revestimentos inflamáveis ou sensíveis ao calor no espaço circundante, deve ser colocada uma camada protectora de material isolante e não combustível. Se o piso for feito de material combustível, proteções devem ser feitas em material retardador de fogo que se projetará lateralmente a 15 cm e a 30 cm da frente.

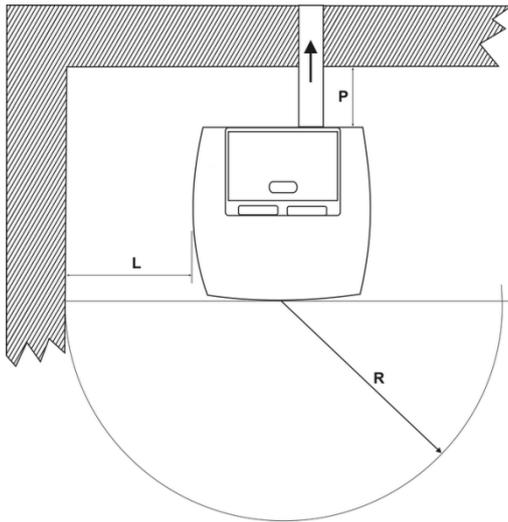
Para qualquer outra informação, consulte os regulamentos locais.

### 4.4 DISTANCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA

As figuras a seguir mostram as distâncias mínimas de segurança que devem sempre ser garantidas.



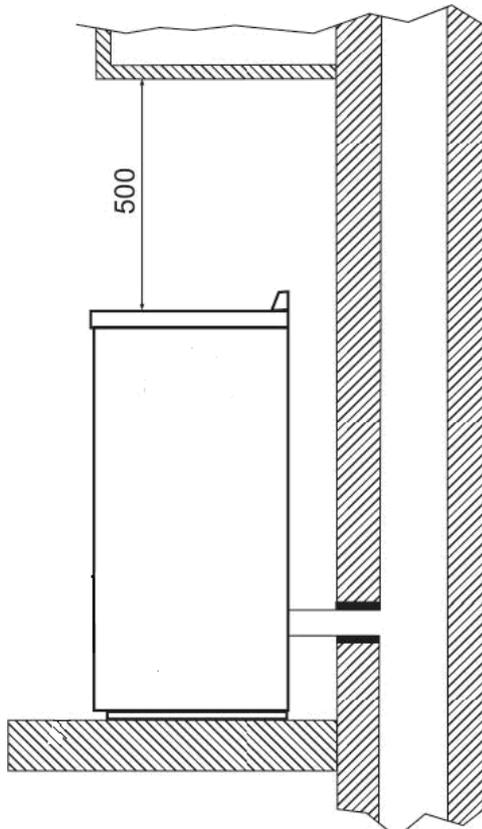
### INSTALAÇÃO EM PAREDE (mm)



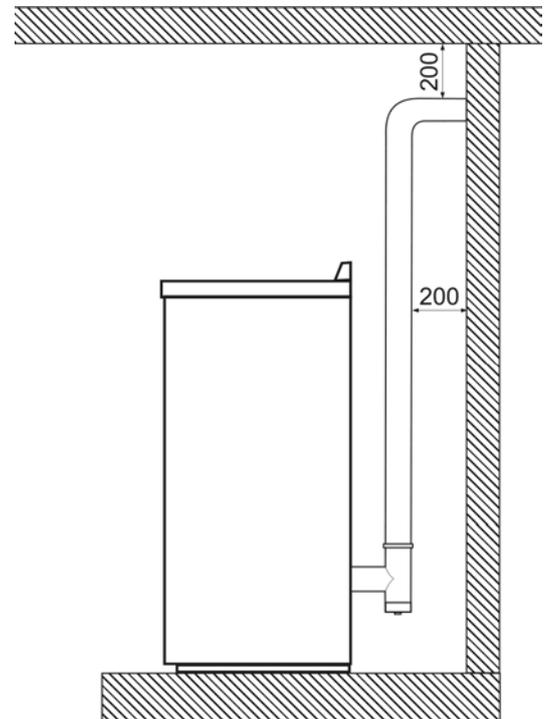
#### Distâncias de segurança de material inflamável

	mm
distancia mínima desde parede posterior inflamavel	P = 200
distancia mínima desde parede lateral inflamavel	L = 200
distancia de frente de material inflamavel	R = 100

### DISTANCIA TETOS INFLAMAVEIS (mm)



### DISTANCIA DESDE A INSTALAÇÃO SAIDA FUMOS DE PAREDES INFLAMAVEIS (mm)



## 4.5 PROTECÇÃO DO PAVIMENTO

En caso de pavimentos sensíveis ao calor ou inflamáveis é necessário usar uma protecção para o pavimento, por ex. chapa de aço, mármore ou azulejos.

Seja qual for o tipo de protecção escolhido, ele deve projetar-se a pelo menos 300 mm da frente e, pelo menos, 150 mm dos lados da salamandra, resistir ao peso da salamandra e ter uma espessura de pelo menos 2 mm fig. 6 e 7

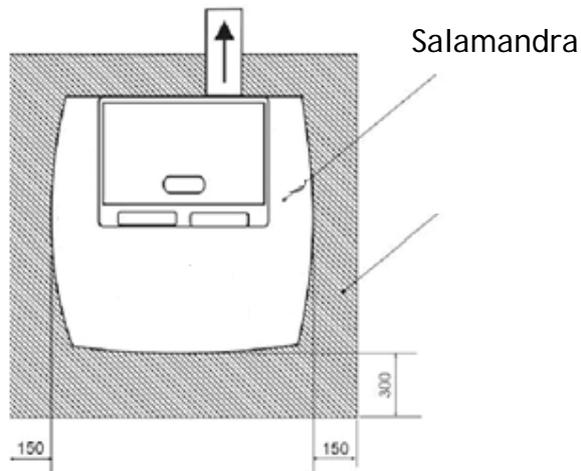


Fig. 6

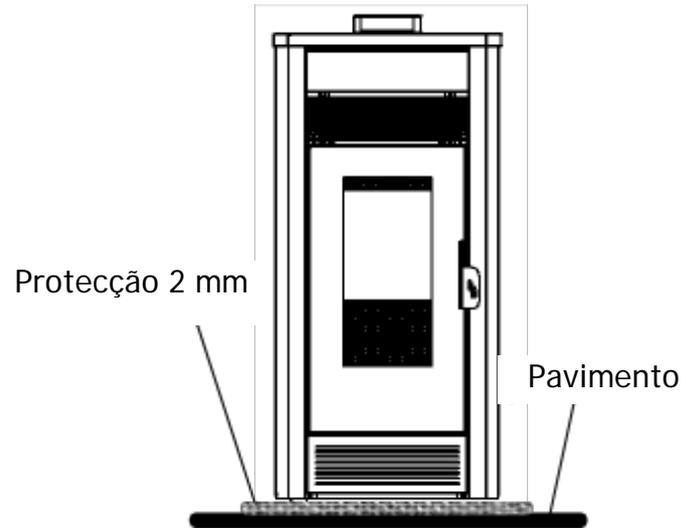


Fig. 7

## 4.6 CONDUTAS OU CHAMINÉ

Cada aparelho deve ter uma conduta vertical ou chaminé para expelir os fumos produzidos pela combustão para o exterior.

A saída de fumos deve ter os seguintes requisitos:

Não deve ser conectada nenhuma outra chaminé, salamandra, ou exaustor de qualquer tipo (Fig. 1)

**Deve ser adequadamente separado de materiais combustíveis ou inflamáveis por uma câmara de ar ou um material isolante.**

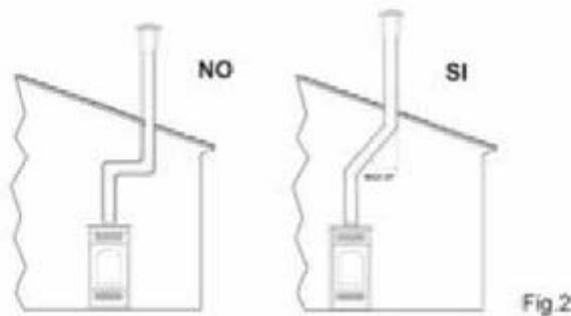
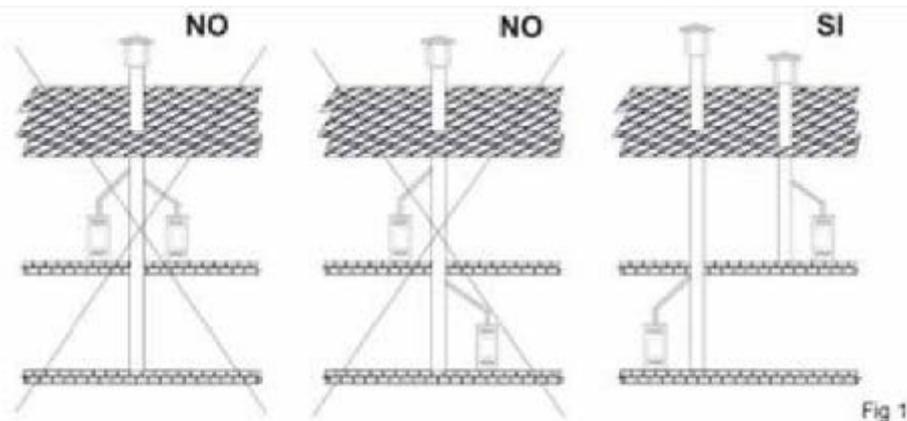
A seção interna deve ser uniforme, de preferência circular: as seções quadradas ou retangulares devem ter bordas arredondadas com um raio não inferior a 20 mm; as curvas regulares e sem discontinuidades, desvios em relação ao eixo não superiores a 45° (Figura 2).

Cada aparelho deve ter a sua própria saída com uma seção igual ou maior que o diâmetro do tubo de evacuação de fumo da salamandra e com uma altura não inferior à declarada. (ver tabela no parágrafo 4.7.2)

Nunca deve usar duas salamandras, uma lareira e um fogão, um forno e um fogão a lenha, etc., no mesmo ambiente. já que a tiragem de um pode danificar o outro. Também não é permitido, condutas de ventilação coletiva, estes podem causar um vácuo no ambiente da instalação, mesmo que tenha sido instalado em colunas adjacentes e comunicadas com o local de instalação.

É proibido praticar aberturas fixas ou móveis na lareira para conectar outros equipamentos.

É aconselhável que a Conduta de fumos seja equipada com uma câmara para coletar materiais sólidos e possíveis condensações localizadas sob a boca da chaminé, de modo que possa ser aberto facilmente e possa ser inspecionado hermeticamente da porta.



## 4.7 CONEXÃO DA SAÍDA DE FUMO

### 4.7.1 NOTAS GERAIS



#### **ATENÇÃO!**

*A tiragem de fumos é forçada graças a um extrator que mantém a câmara de combustão em depressão e em leve pressão todos os tubos de descarga; portanto, deve-se verificar se esse extrator está corretamente instalado e completamente vedado e firme, tanto para operação quanto para segurança.*

A conduta de descarga deve ser construído por pessoal especializado ou empresas, conforme indicado neste manual. Realize sempre a instalação da descarga de forma a garantir a limpeza periódica sem ter de desmontar qualquer peça.

Os tubos são SEMPRE vedados com silicone, sem cimentação, que mantém as características de resistência e elasticidade a alta temperatura, 250 ° C, e deve ser fixado com um parafuso auto-roscante Ø3,9mm.

- É proibida a instalação de fixadores ou válvulas de metal que possam obstruir a passagem dos gases de escape.

- É proibido conectar-se a uma chaminé onde os fumos ou vapores de outros aparelhos são descarregados (caldeiras, fogões, etc.).

### 4.7.2 CONDUTAS E MEDIDAS MÁXIMAS USADAS

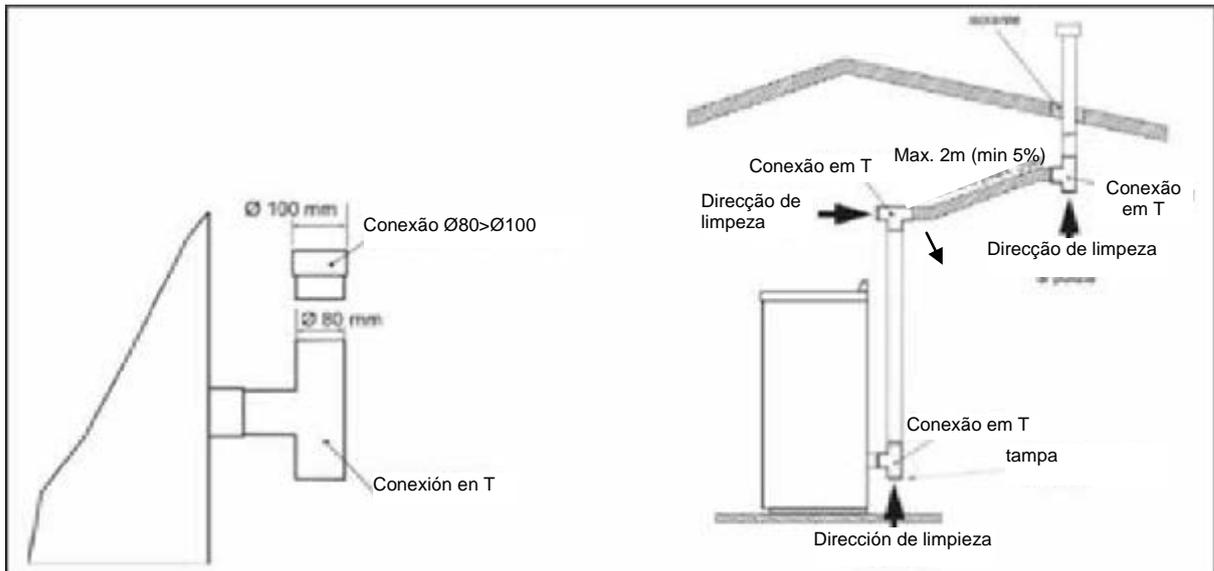
É possível usar tubos de aço revestidos de alumínio com uma espessura mínima de 1,5 mm, tubos de aço inoxidável Aisi 316, ou tubos de porcelana com uma espessura mínima de 0,5 mm com um diâmetro nominal de 80 mm; para os tubos de chaminé, o diâmetro máximo é de 150 mm.

Os tubos flexíveis são admitidos se cumprirem as especificações estabelecidas por lei (aço inoxidável com parede interna lisa); e os grampos de união macho-fêmea devem ter um comprimento mínimo de 50 mm.

O diâmetro dos tubos depende da tipologia da instalação; a salamandra foi concebida para conter tubos de Ø80 mm de acordo com a ficha técnica do modelo escolhido, em alguns casos e modelos é necessário usar o tubo de parede dupla Ø100 mm.

TIPO DE INSTALAÇÃO	COM TUBO Ø 80 mm	COM TUBO PAREDE DUPLA Ø 100 mm
Comprimento mínimo	1.5 m	2m
Comprimento máximo (com 3 curvas de 90°)	4.5 m	8m
Para Instalações sobre os 1200 m s.n.m.	-	obrigatorio
Número máximo de curvas	3	4
Tramos horizontais com inclinação min. 5%	2m	2m

**NOTA:** As perdas de carga de uma curva de 90 ° podem ser equiparadas às de 1 metro de tubo; a junção de inspeção em T deve ser considerada como uma curva de 90°.



### 4.7.3 DIAMETRO TUBO DE SAIDA DE FUMOS

Uma vez estabelecida a posição da salamandra, ponto 6, é necessário executar o furo para a passagem do tubo de saída de fumaça. Isso varia de acordo com o tipo de instalação, o diâmetro do tubo de descarga e o tipo de parede ou teto a ser atravessado.

O isolamento tem de ser de origem mineral (lã de rocha, fibra cerâmica), com uma densidade nominal superior a 80 kg / m<sup>3</sup>

	Espessura isolamento [mm]	Diámetro tubo de saída fumos [mm]	
		Ø80 até 24 kW	Ø 100 até 28 kW
		Diámetros furos a realizar [mm]	
Parede em madeira inflamável, ou com partes inflamáveis	100	280	300
Parede ou teto em cimento	50	180	200
Parede ou teco em azulejos	30	140	160

### 4.7.4 UTILIZAÇÃO DE CHAMINÉ DE TIPO TRADICIONAL

Se você quiser usar uma lareira existente, é aconselhável que seja verificado por um limpador de chaminés profissional para descobrir que está completamente selado. Isso porque os fumos, sob ligeira pressão, podem infiltrar-se nas fendas da chaminé e invadir ambientes habitados. Se durante a inspeção se verificar que a chaminé não está perfeitamente estanque, é aconselhável cobri-la com material novo. Se a chaminé existente é de dimensões largas, a inserção de um tubo com um diâmetro máximo de 150 mm seria contemplada; Também é recomendado isolar as condutas de descarga de fumo. Nas figs. 1 e 2 representa soluções a serem adotadas se quiser usar uma chaminé existente.

Fig. 1

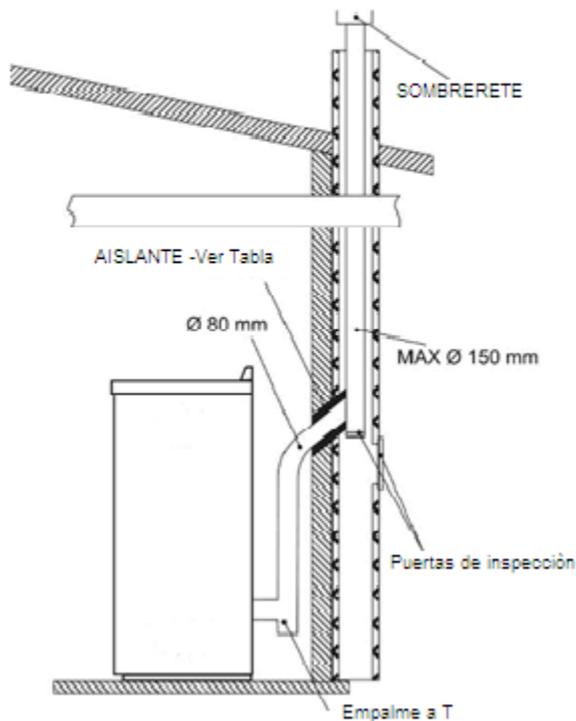
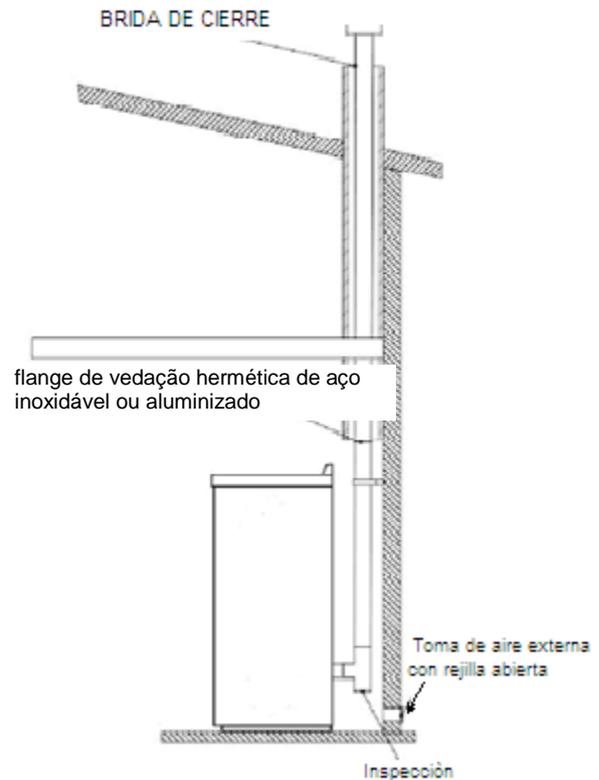


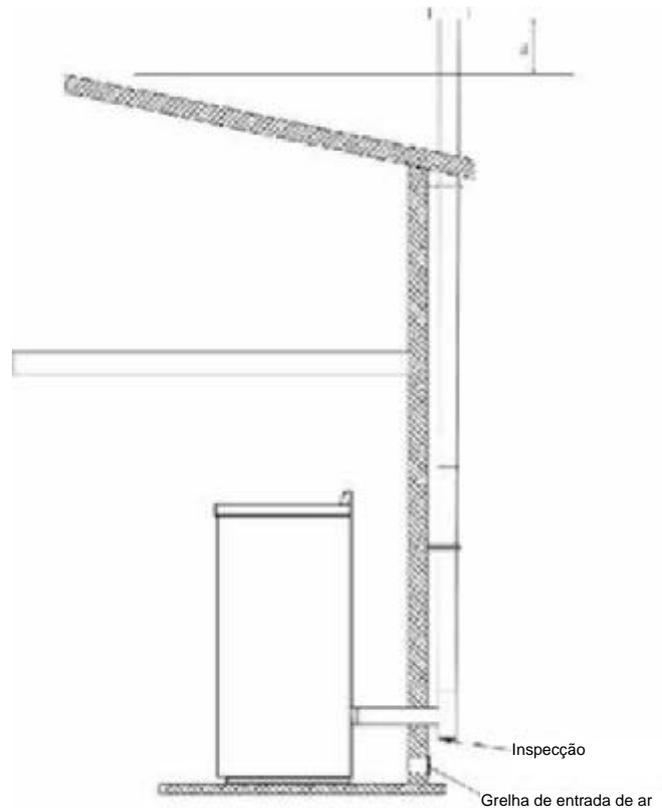
Fig. 2



#### 4.8. UTILIZAÇÃO DE CHAMINÉ EXTERNA

É possível utilizar uma chaminé externa somente se ela satisfazer os seguintes requisitos:

- Somente tubos isolados com paredes duplas em aço inoxidável devem ser utilizados, fixados ao edifício..
- Na base da Conduta deve haver sempre área de inspeção para a execução de controlos e manutenções periódicas
- A chaminé deve ser provida de terminal de protecção contra o vento e respeitar a distancia em relação à cumeeira do edificio, conforme indicado no par. 4.9
- Na fig.seguinte está representada a solução a ser adotada para utilizar uma Conduta de fumos externa.



## 4.9 CHAMINÉ EXTERIOR

O tubo de combustão deve estar equipado, na sua parte superior, com um dispositivo chamado terminal, que facilita a evacuação de produtos de combustão para a atmosfera.

O terminal deverá satisfazer os seguintes requisitos

- Ter uma secção de forma interna equivalente a dos tubos de evacuação.
- Ter uma secção útil de saída no inferior o dobro da dos tubos de evacuação.
- O terminal de chaminé que se projeta da cumeeira ou que está em contato com o exterior (por exemplo, no caso de teto aberto), deve ser coberto com elementos de tijolo, e perfeitamente isolada. Deve ser construído a fim de impedir a penetração na chaminé de chuva, neve, corpos estranhos e garantir que mesmo na presença de ventos com direcções e inclinações variadas seja efectuada a devida evacuação dos productos de combustão (terminal de protecção contra vento. A chaminé exterior deve estar colocada de forma que se garantee a adequada dispersão e diluição dos produtos de combustão fora da zona de refluxo. Esta zona tem diferentes tamanhos e formas de acordo ao angulo de inclinação da cobertura, por isso é necessario adoptar as alturas mínimas especificadas na Fig. 1 e Fig. 2.
- O terminal deve ser tipo antiviento e superar a altura da cobertura como na fig.1 e fig.2.
- Qualquer edificio ou outros obstáculos que superam a altura da chaminé não devem estar muito próximos do terminal (Fig. 1).
- **Nunca cubra a chaminé com redes.**

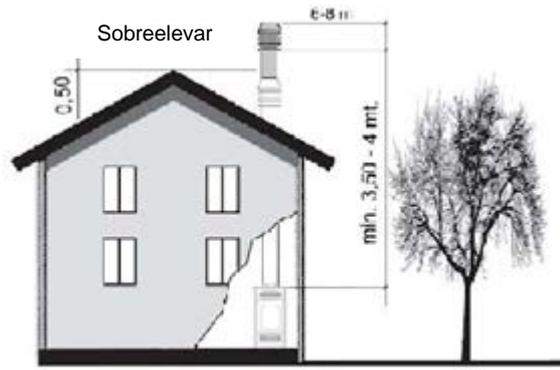


Fig. 1

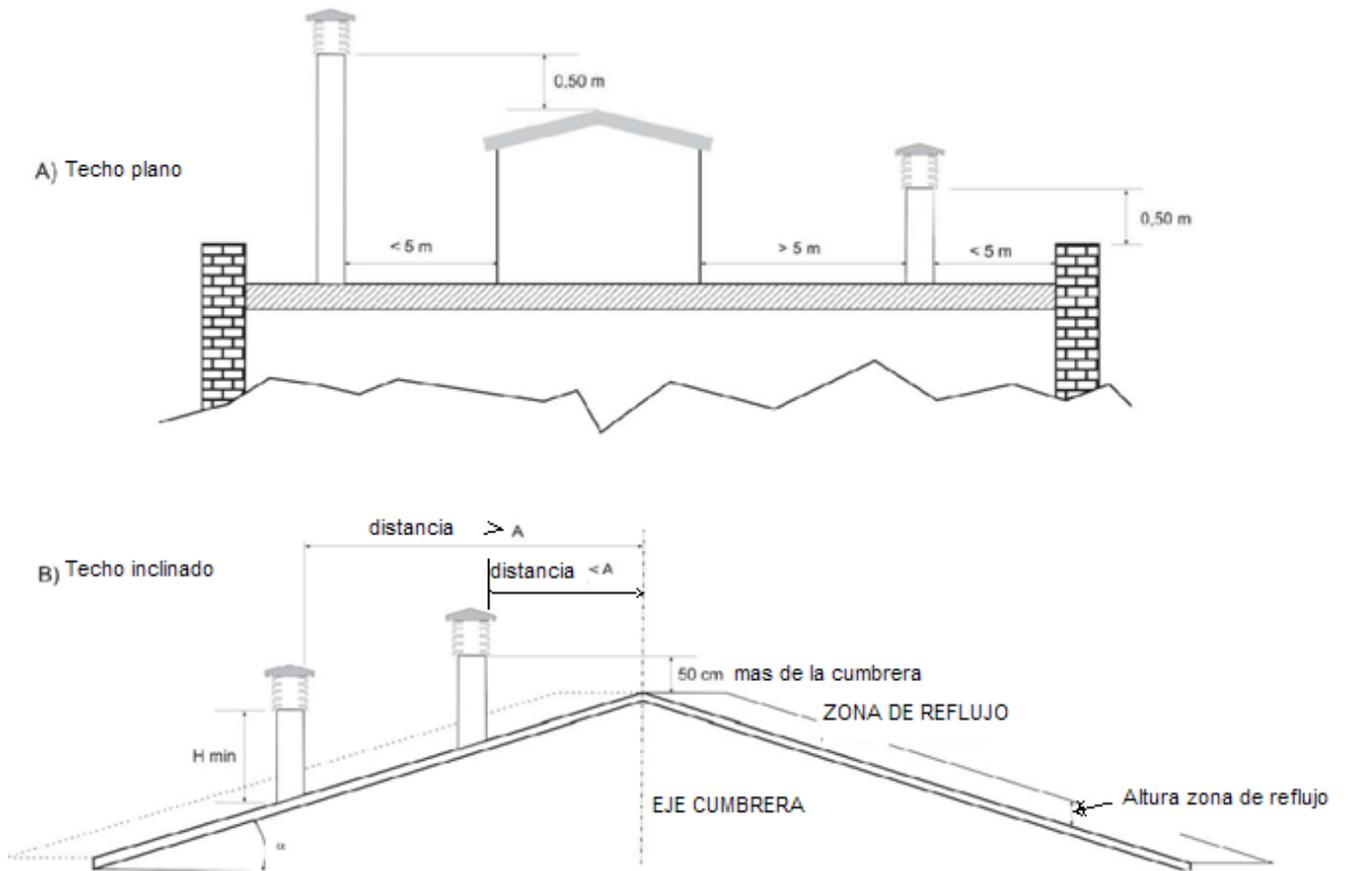


Fig. 2

Inclinação tecto [°]	Distancia horizontal da zona do refluxo eixo cumeira A[m]	Altura mínima saída no tecto $H_{\text{min}} = Z + 0,50\text{m}$	Altura zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

#### 4.10 TOMADA DE AR EXTERIOR

- A salamandra deve ter o ar necessário para garantir o bom e regular funcionamento da combustão, bem como um bom ambiente
- Certifique-se de que haja ventilação adequada na sala onde a salamandra está instalada e, caso contrário, instale uma tomada de ar na parede com comunicação para o exterior, com uma seção mínima recomendada de 100cm<sup>2</sup>
- A entrada de ar deve estar comunicada directamente com o ambiente da instalação da salamandra, colocada de forma que evite que seja obstruída e protegida com uma grelha permanente ou outra protecção adequada que não reduza a secção mínima.
- O fluxo de ar também pode ser obtido a partir de uma sala adjacente à instalação, desde que este fluxo possa chegar facilmente através de aberturas permanentes que não podem ser fechadas e comunicar com o exterior.
- A sala adjacente não pode ser usada como garagem, depósito de material combustível ou atividades com risco de incêndio.

#### 4.11 DISTANCIAS MÍNIMAS DA TOMADA DE AR EXTERNO

**A entrada de ar de combustão da salamandra não pode ser conectada a um sistema de distribuição de ar ou directamente à entrada de ar na parede.**

Essas distâncias devem ser respeitadas para evitar que o ar de combustão seja liberado de outra fonte; por exemplo, a abertura de uma janela pode sugar o ar externo, fazendo com que ele perca o da salamandra

A tomada de are deve estar colocada a menos de:		
1,5 m	Abaixo	Portas, janelas, descargas de fumos, camaras, etc.
1,5 m	Horizontalmente distante	
0,3 m	Arriba	
1,5 m	Distante de	Saida de fumos

## 5. SALAMANDRAS CANALIZADAS

As salamandras canalizadas ZANTIA estão particularmente indicadas para moradias em que seja necessário aquecer varios compartimentos. Estão dotadas de duas saídas posteriores de Ø 80 que saiem pela parte superior da salamandra com possibilidade de regulação manual do fluxo de are. A distancia máxima que se pode alcançar é de aproximadamente 3,5 m por cada tomada (**Nota: es necesario ter em conta que as curvas a 90º equivalem a 1 metro linear de distancia na instalação**).



Para direcionar o fluxo de ar somente frontalmente, coloque os botões para baixo e, em seguida, empurre-os em direção ao tanque de combustível.



Para direcionar o fluxo de ar para frente e para a direita, solte o botão direito e puxe-o para cima.



Para direcionar o fluxo de ar frontalmente e em direção à entrada esquerda, desacople o botão esquerdo e puxe-o para cima.



Para direcionar o fluxo de ar frontalmente em 25% e o restante nas saídas subsequentes, desacople os botões e puxe-os para cima.

## 5.1 LIGAÇÃO ELÉCTRICA

O sistema deve ser dimensionado adequadamente para a energia eléctrica Da salamandra.

A salamandra é fornecido com um cabo de alimentação que deve ser conectado a uma tomada de 230V 50Hz.

A conexão da tomada na parte de trás da salamandra é mostrada na figura.



Certifique-se de que o interruptor principal da salamandra esteja em 0 e, em seguida, conecte o cabo de alimentação primeiro atrás da salamandra e, em seguida, a uma tomada eléctrica na parede. O interruptor geral na parede traseira só é ativado quando a salamandra é ligada; caso contrário, é aconselhável remover o cabo de conexão do equipamento.

Absorção eléctrica máxima na ignição (6 min)	490 Wat
Absorção eléctrica (Wat)	120 Wat
Tensão e Frequencia de alimentação	230 V / 50Hz

Por lei, a instalação deve ser fornecida com uma ligação à terra e um interruptor diferencial. Certifique-se de que o cabo de alimentação, em sua posição final, não entre em contato com as partes quentes.

## 6. UTILIZAÇÃO

### 6.1 ADVERTENCIAS

- Não utilize o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo que não aquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- O aparelho, especialmente as superfícies externas, atinge altas temperaturas quando está em funcionamento; manobrar com cuidado para evitar queimaduras.
- Não faça modificações não autorizadas no dispositivo.
- Utilize apenas peças de reposição originais recomendadas pelo fabricante.
- Tente se familiarizar com as ordens dadas pelo painel ou pelo controle remoto.
- Tente memorizar visualmente as mensagens que a salamandra mostra através do painel.
- Para evitar a fuga de fumo, a câmara de combustão deve ser mantida fechada, exceto durante as operações de limpeza, que serão realizadas com o aparelho desligado.
- É proibido remover a grade de proteção dentro do tanque.
- Não toque na salamandra com as mãos molhadas, pois é um aparelho eléctrico. Remova sempre o cabo antes de intervir na unidade.
- A instalação incorreta ou a manutenção deficiente (que não esteja de acordo com as instruções contidas neste manual) podem causar danos a pessoas, animais ... Neste caso, a ZANTIA estará isenta de qualquer responsabilidade civil ou criminal.

Se durante a fase de ignição não ocorrer e houver muita fumaça na câmara de combustão, desligue o aparelho e substitua o combustível, pois ele pode ter uma umidade muito alta. Elimine possíveis depósitos de combustível do braseiro causados pela falha da ignição antes de voltar a ligar a salamandra.



**Durante o primeiro acendimento, é importante aumentar a temperatura da salamandra gradualmente evitando utilizar a potencia máxima sobreaquecimento.**



A salamandra estará sujeito a expansão e contração durante as fases de ignição e resfriamento. O fenômeno é absolutamente normal, já que a estrutura é construída com aço, então não deve ser considerado um defeito.

## 6.2 CONTROLO ANTES DO ACENDIMENTO

Certifique-se que se cumprem todas as condições de segurança mencionadas anteriormente. Ter lido e entendido o manual de instruções.

Remova da salamandra e do vidro qualquer item que se possa queimar (instruções, etiquetas, adesivos).

Verifique se o braseiro está devidamente apoiado em sua base.

Certifique-se de que todas as portas e entradas de ar da câmara de combustão e da caixa de cinzas estejam devidamente fechadas para evitar quedas de rendimento e possíveis vazamentos de fumo durante a operação.



Após um longo período de inatividade, removeremos os restos de pellet do tanque, pois eles podem ter absorvido alguma umidade, alterando suas características originais e podem não ser adequados para a combustão.

## 6.3 CARGA DE PELLETS

A carga de combustível se fará pelo lado superior da salamandra. Verter os pellets no depósito.



Nunca remova a grade de proteção dentro do tanque. Durante o carregamento, evite que o saco do pellet entre em contato com superfícies quentes. Digite apenas o tipo de combustível que atende às especificações mencionadas acima no tanque

## 6.4 ACENDIMENTO DA SALAMANDRA

Prima o botão ON/OFF  durante mais de 3 segundos, a salamandra entrará em modo de "ACENDIMENTO".

Subfases "ACENDIMENTO":

A sequência de arranque é composta por 5 fases com a seguinte ordem: "FASE DE LIMPEZA", "FASE DE CARGA", "PAUSA", "ESPERA CHAMA" e "ESTABILIZAÇÃO CHAMA". Essas fases são descritas abaixo.

### 6.5 LIMPEZA

Fase de limpeza do queimador. Está em funcionamento o motor do queimador, durante um tempo definido, e o motor de fumos a uma velocidade definida.

### 6.6 CARGA

Carga contínua do combustível no queimador, pré-aquecimento da resistência. O motor do queimador desliga-se, enquanto o motor de fumos continua a operar na velocidade definida.

### 6.7 PAUSA

Sem fim de carga imóvel, motor de fumos na velocidade definidas e resistência ligada.

## 6.8 ESPERA DE CHAMA

Fase de espera em que deve dar-se o acendimento; o motor do sem-fim volta a funcionar durante um tempo definido. A passagem à fase seguinte surge no momento que a temperatura dos fumos exceda o limiar e durante os próximos 90 segundos haja um aumento de 3°C da referida temperatura. Se esse aumento não ocorrer nos primeiros 90 segundos, outros registos são feitos, sempre em intervalos de 90 segundos, até que o aumento de pelo menos 3°C seja confirmado.; tudo dentro de um tempo máximo definido por um parâmetro. Se a fase de espera da chama não chegar a um final bem sucedido, o alarme de "FALHA ACENDIM. " activa-se. Durante esta fase, o motor de fumos funciona a uma velocidade definida.

## 6.9 ESTABILIZAÇÃO DE CHAMA

Fase de estabilização depois da presença de chama com carga intermedia de combustível. Estão activos o motor de fumos, a uma velocidade definida, e o sem-fim, a uma velocidade definida, entretanto apagam-se as velas de acendimento da chama.

## 6.10 EM FUNCIONAMENTO

Fase de operação regular do queimador com variação de potência de 1 até o máximo programado de acordo com a temperatura da salamandra. A modulação é realizada em função dos parâmetros.

Durante esta fase efectuam-se 3 tipos de controlo:

**Controlo temp. Máxima fumos:** se temperatura máxima de fumos é superada, o sem-fim coloca-se em marcha em regime 1.

**Controlo temp. de manutenção:** se a temperatura dos fumos diminuir abaixo da temperatura de manutenção durante mais de 3 minutos, o regime actual de funcionamento desliga-se e activa-se o regime seguinte.

**Controlo desligamento de chama:** no caso de desligamento da chama ou de uma temperatura dos fumos inferior ao limite mínimo de trabalho. A salamandra ativa imediatamente o procedimento de desligamento.

## 6.11 ECO

Fase que aparece quando a temperatura ambiente definida é atingida, de modo que a chama desce, ativando o modo de operação 1.

## 6.12 DESLIGAMENTO

Fase temporizada subdividida em duas subfases reguladas por dois parâmetros:

- 1) motor de Fumos na velocidade maxima e sem-fim desligado;
- 2) motor de fumos na velocidade maxima e ignição do motor do queimador.

Se depois desta subfase a temperatura dos fumos ainda é superior à temperatura de desligamento programada pelo parametro, o motor de fumos continua a funcionar, enquanto o motor do queimador se desliga.

NOTA: pressionar o botão ON / OF por 3 segundos consecutivos força a salamandra a sair do estado OFF para o estado NO OPERATION.

## 6.13 SEM FUNCIONAMENTO

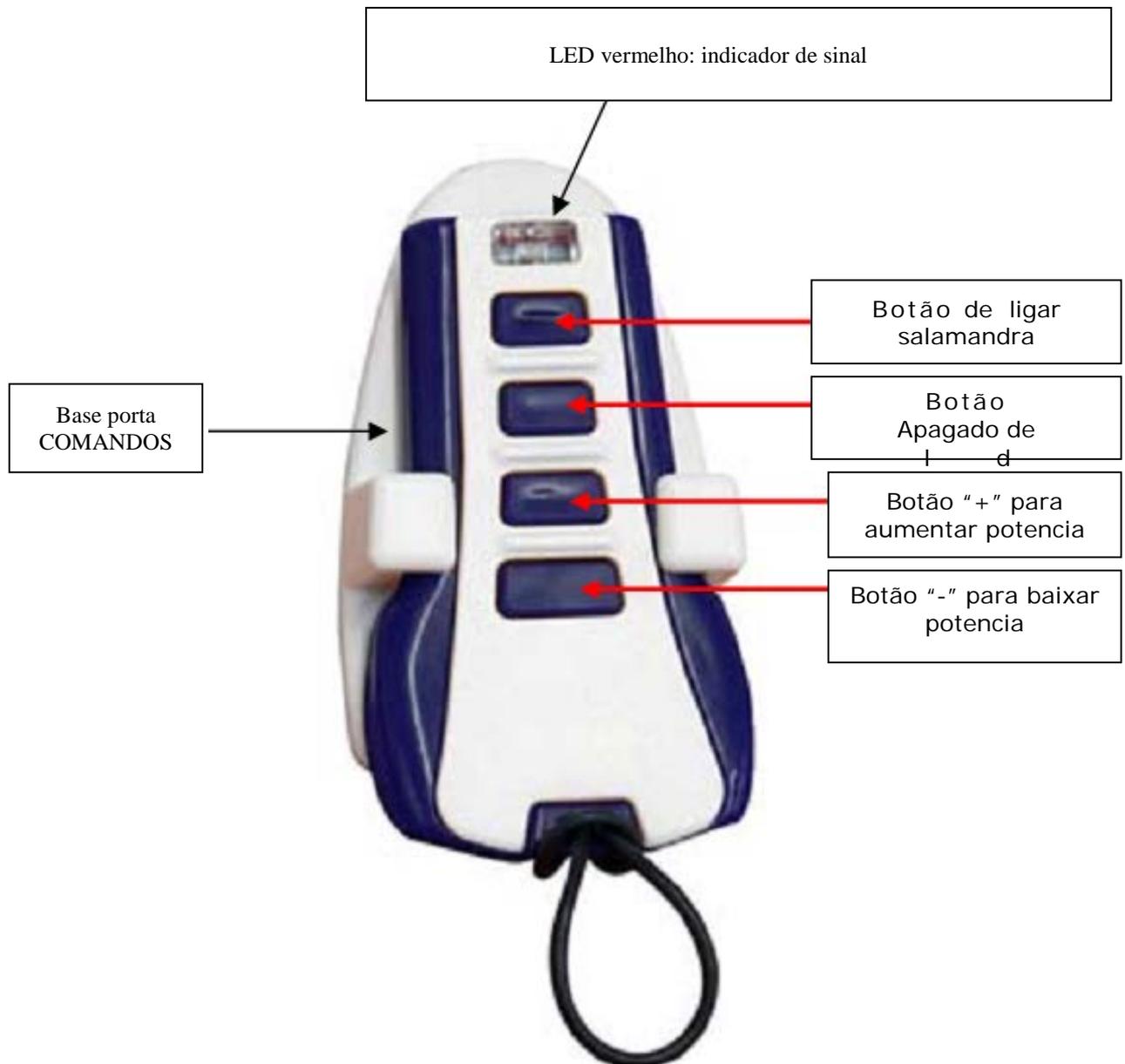
NOTA: Se nesta fase a temperatura dos fumos é superior à temperatura inicial, activa-se o motor de fumos.



**Durante a fase de ignição (carga, pausa, espera e estabilização da chama), não é possível desligar a salamandra: é necessário aguardar.  
Da mesma forma, se estiver na fase de desligamento, a ignição não poderá ser forçada novamente.**

## 7. COMANDO A DISTANCIA

Descrição de funcionamento do controlador de 4 teclas:



### ON/OFF

Cada vez que o receptor reconhece o sinal de comando, ele emite um "sinal acústico". Durante a fase de ignição, carga, retenção e estabilização da chama, não é possível desligar a salamandra: é necessário aguardar a ignição. Da mesma forma, se estiver na fase de desligamento, a ignição não pode ser forçada novamente.

### BOTÕES + -

A tecla + aumento a velocidade ao nível superior a um máximo de 6.

Quando este é alcançado, para programar o valor inferior é necessário primir a tecla -, até o valor mínimo de 1.

Na painel, os estados funcionais são continuamente atualizados de acordo com os parâmetros programados para isso.

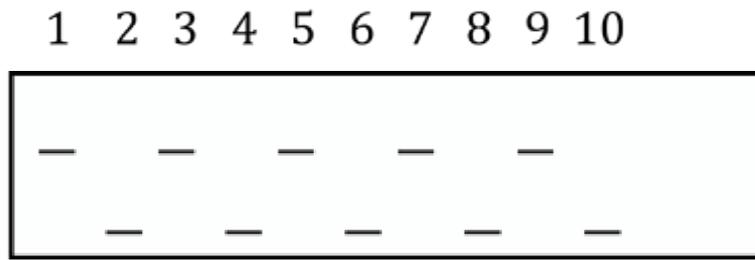
## 7.1 FUNÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CÓDIGO

O controlador remoto tem uma programação de fábrica standard do código transmitido: este código é memorizado na placa base e esta é capaz de reconhecer automaticamente o controlador a distancia.

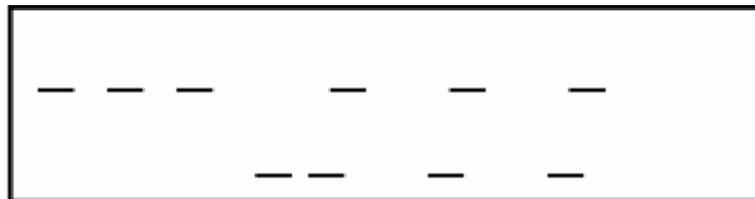
Em caso de que duas salamandras estejam proximas, ambas reconhecem o código transmitido por um comando a distancia, fazendo assim a alteração em ambos, por exemplo, duas salamandras em dois quartos adjacentes.

Para resolver este problema, terá de trocar o código transmitido pelo comando a distancia do seguinte modo:

- 1) Abra a tampa da bateria e remova-a.
- 2) Retire a placa electrónica e preste atenção à zona com os dip-switch, ou seja, os seletores deslizantes, que podem ser programados em ON (para cima) ou OFF (para baixo).
- 3) Por configuração de fabrica, os selectores estão na seguinte posição:



Mova alguns seletores para alterar o código: com 10 seletores você pode obter até 1024 combinações diferentes. Um exemplo:



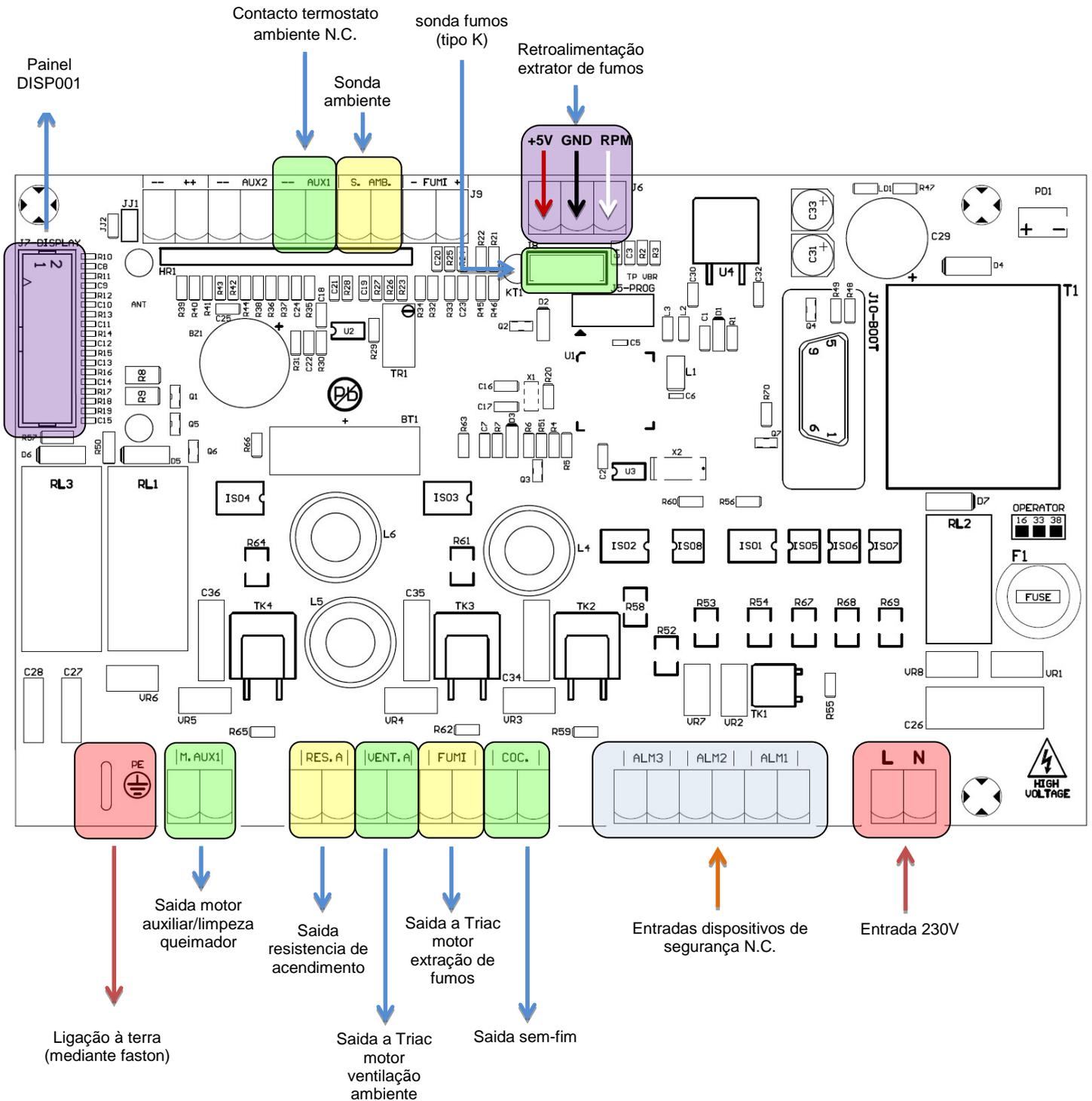
Uma vez que a combinação dos seletores foi alterada e o controle remoto foi instalado, é necessário:

Memorizar o novo código seguindo os seguintes passos:

- Desconectar a alimentação geral de 230V ds salamandra.
- Conectar de novo alimentação à salamandra mantendo pressionada qualquer tecla do comando remoto. Em geral, a tecla do controle remoto deve ser pressionada dentro dos primeiros 5 segundos de reinicialização.
- Se a memorização do controlador remoto tiver sido bem sucedido, uma sequência de três "sinais acústicos" rápidos será ouvida.
- Verificar todas as teclas para confirmar se o procedimento foi executado correctamente.

## 8. ESQUEMA ELÉCTRICO

O painel de controlo em questão foi concebido para gerir uma salamandra de pellets. O objetivo do documento é apresentar o status das E / S (entradas / saídas) ativas e opcionais para possíveis usos futuros.



### SAIDAS 230V

- **M. AUX1:** parafuso sem-fim para limpeza queimador 230Vac/100W – Gestão a Triac.
- **COC:** sem-fim de carga de combustivel 230 V/100W – Gestão a Triac com controlo de rotação anómala. A tensão de alimentação do sem-fim é controlada constantemente. En caso de que do motor tiver que funcionar fora dos tempos previstos, se desactiva o relé do sem-fim de carga e activa-se o alarme “CARGA CONTINUA”. Alem disso, se se produz um dos 3 alarmes previstos dos dispositivos de segurança, a alimentação do sem-fim de carga interrompe-se de imediato;
- **RES.A:** resistencias de acendimento 230V/600W com comando relé;
- **FUMI:** motor extracção de fumos 230V/200W. Gestão a Triac.
- **VENT.A:** motor ventilação ambiente 230V/200W. Gestão a Triac.

### ENTRADAS 230V

- **L N:** entrada alimentação placa e cargas salamandra. Máx. 230V/1000W

### ENTRADAS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA 230V

Se prevêem 3 entradas como dispositivos de segurança da máquina. Estes dispositivos de segurança devem ser CONTACTOS LIMPOS NORMALMENTE FECHADOS. Se se produz um alarme, elimina-se de imediato a alimentação ao sem-fim de carga de combustivel, gera-se o estado de alarme no painel e a salamandra desliga-se. Em caso de que um dos dispositivos de segurança não se utilize, é suficiente realizar uma ponte na respectiva entrada

Os alarmes são:

- **ALM1:** pressostato motor fumos;
- **ALM2:** entrada segurança opcional;
- **ALM3:** termostato de segurança salamandra de rearme manual;

### ENTRADAS ANALÓGICAS

- **-FUMI+:** termopar fumos tipo K;
- **S.AMB:** entrada sonda ambiente (NTC 10K 1%);

### ENTRADAS DIGITAIS

- **AUX1:** Contacto termostato ambiente

### INTERFACE

A placa utiliza um interface ST08052-16X2SN, que deve conectar-se mediante cabo flat ao conector D-sub marcado como J7-DISPLAY.

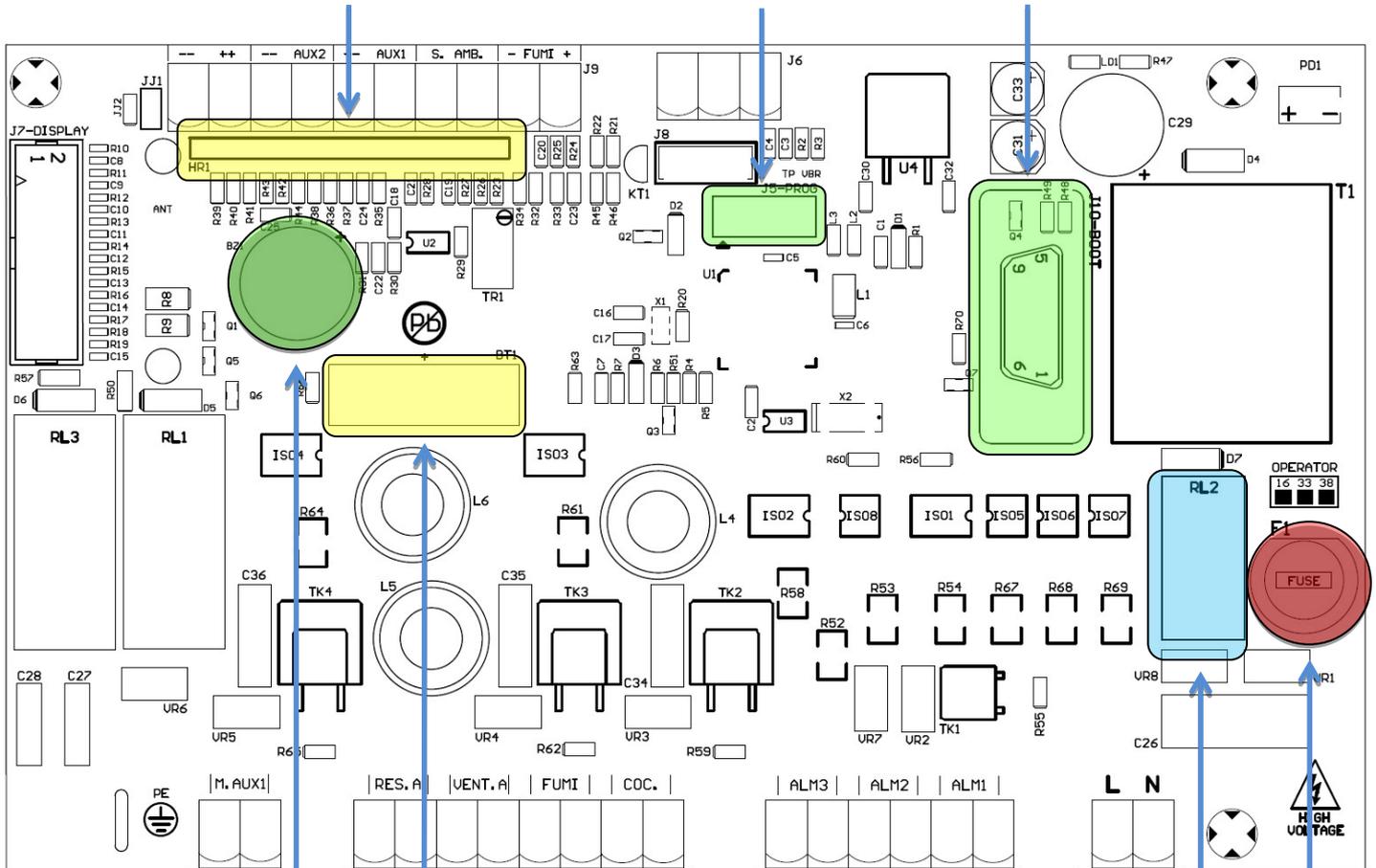
### NOTAS VARIAS

Na página seguinte indicam-se notas relativas à placa.

Modulo radio  
434MHz CASCODE

J5-PROG porta  
programação placa  
Atmel AVR ISP

J10-BOOT – Conector  
macho tipo DB9 para  
carga de firmware  
com bootloader e teste



Bateria 3V CR2032  
para reloj

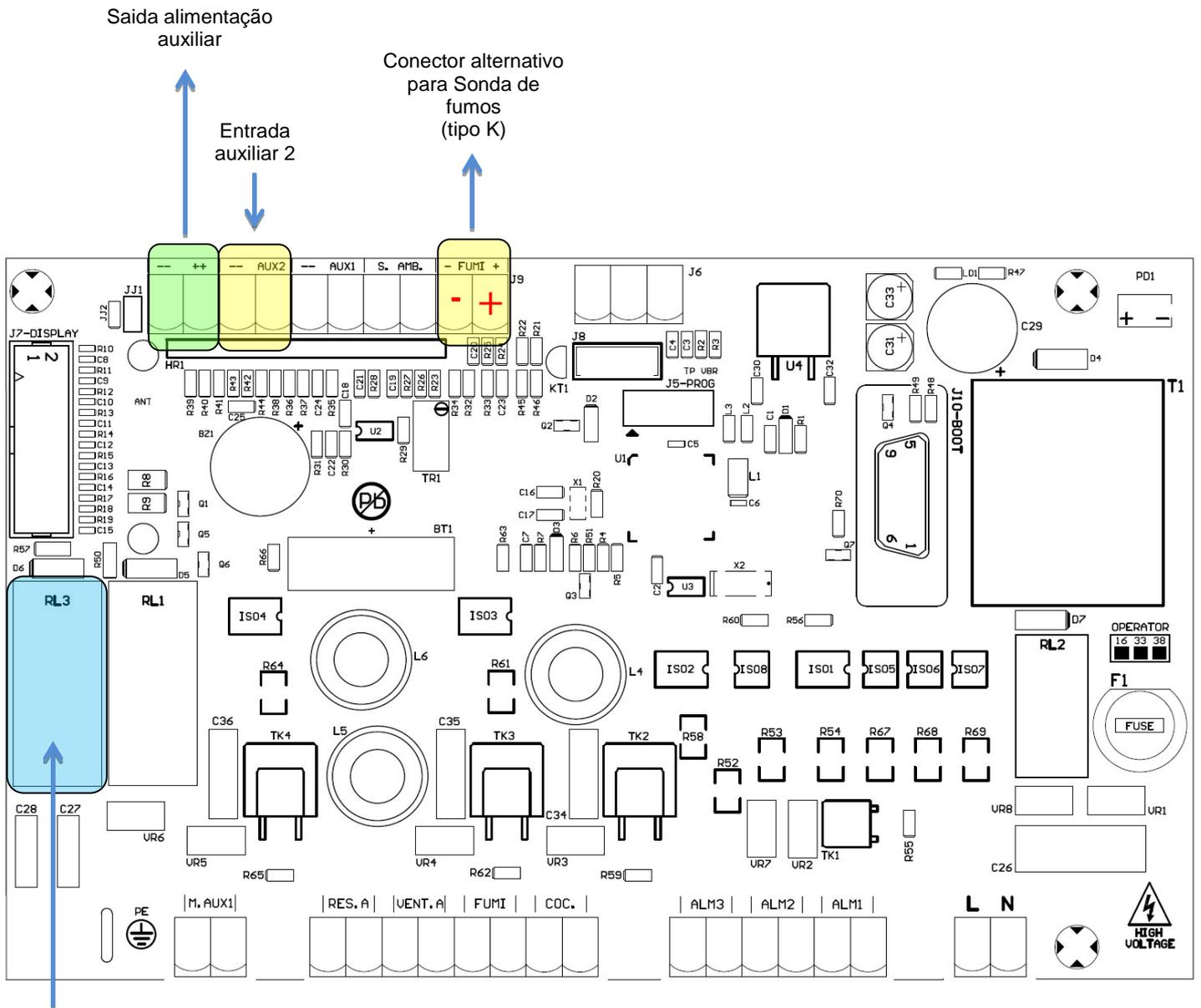
Sinalizador acústico

Relé segurança sem-fim  
(12V – 5A)

F1 – Fusível principal  
protecção placa e cargas  
conectadas. Fusível de  
vidro, 5x20 mm, 250V  
max 5A

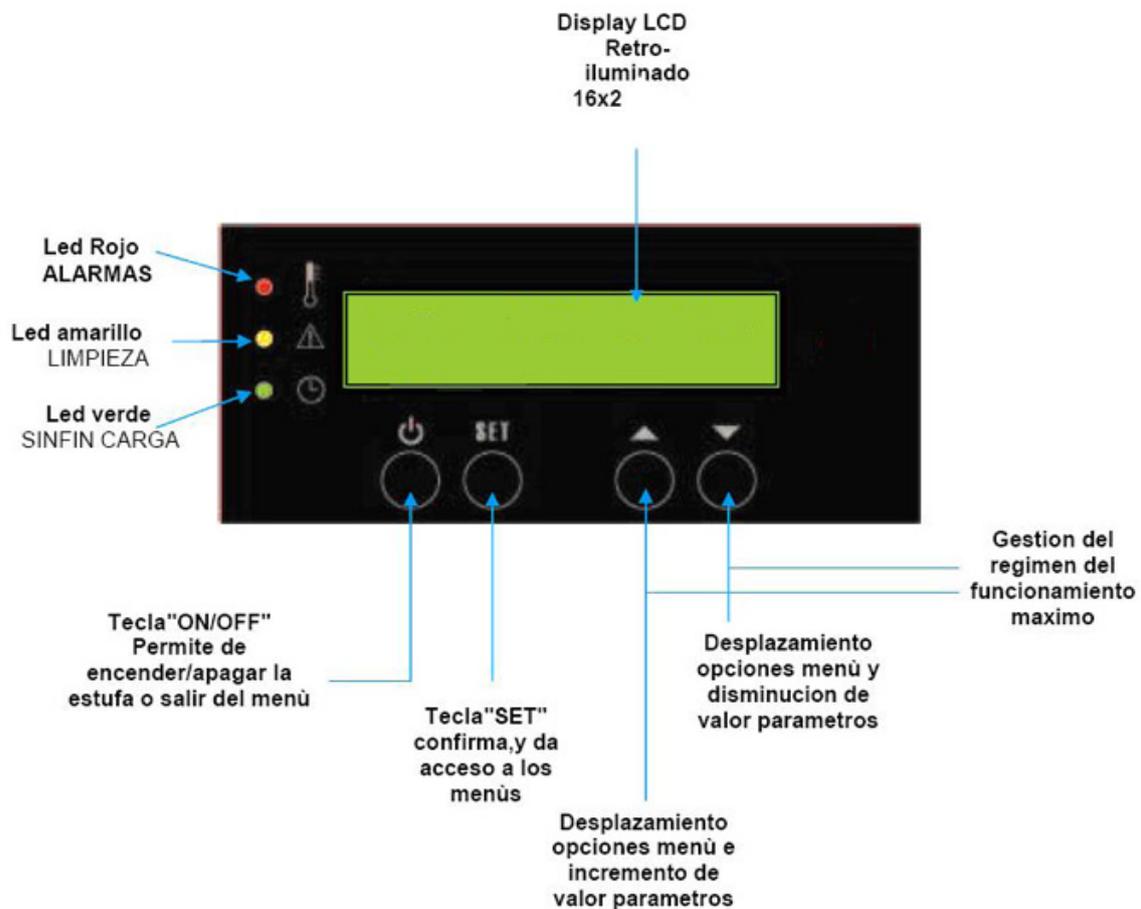
## PREDISPOSIÇÃO

A placa electrónica prevê outros periféricos para além dos já definidos anteriormente, das entradas e saídas predispostas para eventuais aplicações. Os componentes não são nem montados fisicamente nem geridos a nível software.



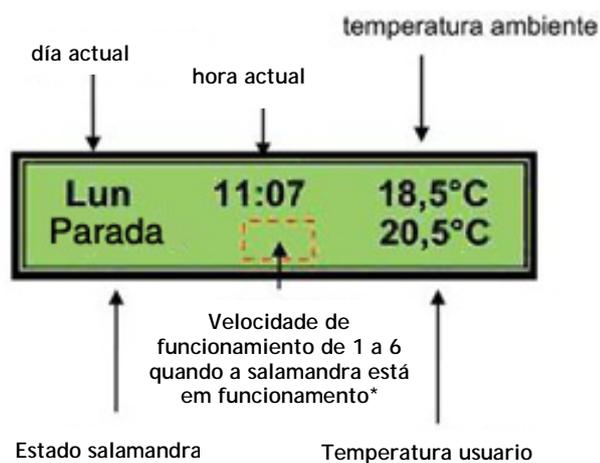
Relè para gerir motor auxiliar como alternativa a saída a triac.

## 9. INSTRUÇÕES PAINEL DE CONTROL



### 9.1 PAINEL DE ARRANQUE

No momento em que a salamandra inicia, depois de alguns segundos desde o arranque, no visor aparecem as seguintes indicações no painel:



\* Durante o funcionamento, no painel aparece a potencia da salamandra de 1 a 6. Mediante os botões ▲ e ▼ pode aumentar ou diminuir a potencia da salamandra de forma manual.

## 9.2 MENU PROGRAMAÇÃO

No painel principal premindo a tecla **SET** accede ao menu programação; através dos botões ▲ e ▼ será possível visualizar sequencialmente os seguintes visores, daqui poderá sair em qualquer momento premindo a tecla .

Temp. ambiente

Ajuste hora

Horario

Modo

Combustivel

Ventilação

Termostato

Uma vez eleito o parametro podemos visualizar/modificar pressionando a tecla **SET** para acceder ao submenu, ou sair premindo a tecla ON/OFF.

## 9.3 PROGRAMAÇÃO TEMPERATURA AMBIENTE

*Depois de premir Set para acceder ao menu, premir nova SET para acceder ao submenu.*

Temp. ambiente

22,5°C

Permite seleccionar a temperatura desejada para o ambiente: utilizar os botões ▲ e ▼ para programar a temperatura;

A gama vai de 2,5°C a 42°C. Premir **SET** para confirmar e guardar ou a tecla  para sair sem guardar la modificação.

## 9.4 REGULAÇÃO DIA E HORA

Depois de pressionar Set para acessar o menu, pressione SET novamente para acessar o submenu.



Permite seleccionar o dia da semana: utilizar as teclas ▲ e ▼ para modificar o dia; pressionar SET para confirmar e acceder ao painel de ajustes da hora, ou com a tecla ⏻ para passar ao painel de regulação da hora sem modificar o dia da semana.



Permite reprogramar a hora actual. Com as teclas ▼ e ▲ para modificar a hora prima SET para confirmar ou a tecla ⏻ para sair sem guardar as modificações.

## 9.5 LIGAR E DESLIGAR PROGRAMAÇÃO

Depois de premir Set para acceder ao menu, premir novamente SET para acceder ao submenu.



Esta função permite ligar/desligar a salamandra com horarios programados: graças ao relógio interno e à bateria de buffer (3V tipo CR2032), que mantém o dia e a hora na memória mesmo na ausência de corrente eléctrica. Estão disponíveis até 16 programas, e cada um permite defenir a hora de ligar e desligar, além do dia / dias da semana em cada programa.



Para activar o tempo: utilizar las teclas ▲ e ▼, para activar e desactivar o tempo, quando está activado, o led verde se acende. Pressionando SET confirma-se a ordem, e com a tecla ⏻ saímos sem guardar as modificações. Se activamos o temporizador accede automaticamente ao primeiro painel de programação.



Este painel da esquerda aparecerá se activarmos o temporizador, e poderemos visualizar e modificar a programação:

- **TempXX**: número de programa
- **stqgssd**: dias da semana desde Segunda até Domingo;
- **on00:00**: hora de inicio.
- **off00:00**: hora de fim.

**Exemplo de programação:**

De segunda a sexta, a salamandra arranca às 10 horas até às 14 horas, e logo desde as 17 horas até às 23 horas. O Sábado e o Domingo desde as 8 horas até às 20 horas.

Acceder a ao painel "HORARIO" e depois de ter seleccionado com as teclas ▲ e ▼ "SIM", premir a tecla SET, para acceder ao painel de programação.



O texto "Temp01" Pisca para indicar qual programa está em seleção. Para poder trocar de programa é necessario premir SET e trocar o valor com as teclas ▲ e ▼. Neste caso deixámos "Temp01".

Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲ e esta vez pisca a lista dos dias da semana.



Ao premir a tecla SET a lista "stqgssd" deixará de piscar e pára

piscando apenas no primeiro dia da semana, agora temos que decidir se vamos incluí-lo ou não dentro do programa (Temp 01).

Para trocar de dia activo premimos a tecla ▲, e se desloca o piscar ao dia seguinte. Com cada pulsação de ▼ o dia activo altera de minuscula a maiuscula (e viceversa). Os dias que ficam em maiuscula são os que ficam incluidos dentro dos horarios “on/off” deste programa.

**Temp 01 STQQSsd**  
**on00:00 off00:00**

Como se pode verificar, estão em maiuscula apenas os dias desde segunda até sexta. Uma vez seleccionados os dias, premir a tecla **SET** para confirmar: agora o texto “**STQQSsd**” voltará a piscar.

Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲. Agora pisca o texto “**on00:00**”.

**Temp 01 STQQSsd**  
**on00:00 off00:00**

Agora podemos seleccionar a hora de inicio desejada para a programação 1 “**Temp 01**”, para isso premimos a tecla **SET** e o texto “**on00:00**” deixará de piscar.

**Temp 01 STQQSsd**  
**on10:00 off00:00**

Com as teclas ▲ e ▼ colocamos as 10:00 horas e premimos **SET** para confirmar. Apartir de agora o texto “**on10:00**” voltará a piscar. Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲, e esta vez pisca o texto “**off00:00**”.

**Temp01 STQQSsd**  
**on10:00 off00:00**

Agora podemos escolher a hora de desligar desejada para a programação 1 “**Temp01**”, para isso premimos a tecla **SET** e o texto “**off00:00**” deixará de piscar.

**Temp01 STQQSsd**  
**On10:00 off14:00**

Com as teclas ▲ e ▼ colocamos as 14:00 horas e premimos **SET** para confirmar. Agora o texto “off 14:00” voltará a piscar.

Agora vamos configurar a programação da tarde desde segunda até sexta. Executa-se sempre o mesmo procedimento feito para o programa da manhã, mas utilizando o “Temp 02”.

O primeiro que faremos será premir a tecla ▲ para que pisque o texto “**Temp 01**”.

**Temp01 STQQSsd**  
**On10:00 off14:00**

Quando o “**Temp01**” está piscando indica que a programação está em selecção.

Para poder trocar a outra programação é necessario premir **SET**.

Temp02 stqqssd  
on00:00 off00:00

O texto “Temp01” deixa de piscar: Trocamos o valor com as teclas ▲ e ▼ até que apareça “Temp02”. Veremos que ao escolher um novo programa os dias da semana aparecem todos desactivados, e as horas de ligar/desligar (on/off) estão todas em 00:00.

Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲ e agora passa a piscar a lista dos dias da semana.

Temp02 stqqssd  
on00:00 off00:00

Ao premir a tecla SET “stqqssd” deixará de piscar e piscará apenas o primeiro dia da semana, agora teremos de decidir se o incluimos ou não dentro do programa (Temp02).

Para trocar de dia activo premimos a tecla ▲, e desloca-se e o piscar para o dia seguinte. Com cada pulsação de ▼ o dia activo troca de minuscula a maiuscula (e viceversa). Os dias que ficam em maiuscula são os que ficam incluidos dentro dos horarios “on/off” deste programa.

Temp02 STQQSsd  
on00:00 off00:00

Como se ve estão em maiuscula apenas os dias desde segunda até sexta. Uma vez seleccionados os días, pulsar la tecla SET para confirmar: agora o texto “STQQSsd” voltará a piscar.

Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲ . Agora pisca o texto “on00:00”.

Temp02 STQQSsd  
on00:00off00:00

Agora podemos escolher a hora de inicio desejada para a programação 2 “Temp02”, para isso premimos a tecla SET e o texto “on00:00” deixará de piscar.

Temp02 STQQSsd  
On17:00 off00:00

Com as teclas ▲ e ▼ colocamos as 17:00 horas e premimos SET para confirmar. Agora o texto “on17:00” voltará a piscar.

Para passar ao parametro seguinte prima a tecla ▲ . Agora pisca o texto “off00:00”.

Temp02 STQQSsd  
On17:00 off00:00

Agora podemos escolher a hora de desligar desejada para a programação 2 “Temp02”, para isso premimos a tecla SET e o texto “off00:00” deixará de piscar.

Temp02 STQQSsd

Com as teclas ▲ e ▼ colocamos as 23:00 horas e premimos SET para confirmar. Agora o texto “off 23:00” voltará a piscar.

Agora é hora de agendar o fim de semana. O mesmo procedimento é sempre feito para o programa anterior, mas usando o "Time 03".

Tempo2 **STQSSsd**  
On17:00 off23:00

Em primeiro lugar premimos a tecla ▲ para que pisque o texto “Temp02”

Enquanto “temp02” está piscando indica que a programação está em selecção.

Para poder trocar a outra programação é necessário premir **SET**.

Temp03 **stqqssd**  
on00:00 off00:00

O texto “Temp02” deixa de piscar: Trocamos o valor com as teclas ▲ e ▼ até que aparça “Temp03”. Veremos que ao escolher um novo programa os dias da semana aparecem todos desactivados, e as horas de ligar/desligar (on/off) estão todas em 00:00. Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲ e agora passa a piscar a lista dos dias da semana.

Temp03 *stqqssd*  
on00:00 off00:00

Ao premir a tecla **SET** a lista “stqqssd” deixará de piscar e pára piscando apenas o primeiro dia da semana, agora teremos de decidir se o incluimos ou não dentro do programa (**Temp03**).

Para trocar de dia activo premimos a tecla ▲, e desloca-se o piscar ao dia seguinte. Com cada pulsação de ▼ ao dia activo troca de minuscula a maiuscula (e viceversa). Os dias que ficam em maiuscula são os que ficam incluidos dentro dos horarios “on/off” deste programa.

Temp03 **stqqSd**  
on00:00 off00:00

Como se verifica estão em maiuscula apenas sábado e domingo. Uma vez seleccionados os dias, premir a tecla **SET** para confirmar: agora o texto “stqqSd” voltará a piscar.

Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲. Agora pisca o texto “on00:00”.

Temp03 **stqqSd**  
on00:00 off00:00

Agora podemos escolher a hora de ligar para a programação 3 “Temp03”, para isso premimos a tecla **SET** e o texto “on00:00” deixará de piscar.

Temp03 **stqqSd**  
on08:00 off00:00

Com as teclas ▲ e ▼ colocamos as 08:00 horas e premimos **SET** para confirmar. Desde agora o texto “on08:00” voltará a piscar.

Para passar ao parametro seguinte premir a tecla ▲. Agora pisca o texto “off00:00”

Temp03 **stqqSD**  
on08:00 off00:00

Agora poderemos escolher a hora de desligar desejada para a programação 3 “Temp03”, para isso premimos a tecla **SET** e o texto **off00:00** deixará de piscar.

**Temp03 stqqsSD**  
**on08:00 off20:00**

Com as teclas ▲ e ▼ colocamos as 20:00 horas e premimos **SET** para confirmar. Agora o texto “**off 20:00**” voltará a piscar.

A programação já está terminada, com apenas três temporizações foi programado o ligar e desligar para toda a semana. Com 16 temporizações disponíveis, é possível cobrir diferentes intervalos de tempo para cada dia e para diferentes dias da semana.

Terminada a programação pressionar a tecla .

## 9.6 MODULAÇÃO

Depois de premir Set para acceder ao menu, voltar a premir **SET** para acceder ao submenu.

**Activado**  
**Modulação SIM**

Activando a modulação, a salamandra coloca-se na potencia 1 (potencia mais baixa) no momento em que se alcança a temperatura ambiente desejada; desactivando a modulação, a salamandra desliga-se quando alcança a temperatura ambiente desejada. Utilizar as teclas ▲ e ▼ para activar ou desactivar a modulação; primir a tecla **SET** para confirmar ou a tecla  para sair sem guardar a modificação.

Se programa modulação **NÃO**, a salamandra desliga-se e aparece a mensagem “**Standby**” no visor principal.

## 9.7 COMBUSTIVEL

Depois de premir Set para acceder ao menu, voltar a premir **SET** para acceder ao submenu.

**Combustivel**  
**pellet 1**

Permite seleccionar até 5 tipos de combustivel. Desde o menu de ajustes vamos premindo a tecla ▲ até que apareça esta mensagem. Pressionamos então a tecla **SET** e depois com as teclas ▲ e ▼ seleccionamos o numero de combustivel correspondente. Com a tecla **SET** confirmamos a escolha, e com a tecla  saimos sem guardar a modificação.

### PROGRAMAS COMBUSTIVEIS:

<i>Pellet 1</i>	<i>DIN PLUS</i>
<i>Pellet 2</i>	<i>PELLET MEDIA QUALIDADE</i>
<i>Pellet 3</i>	<i>PELLET BAIXA QUALIDADE</i>
<i>Pellet 4</i>	<i>CAROÇO DE AZEITONA</i>
<i>Pellet 5</i>	<i>CASCA DE AMENDOA TRITURADA</i>

## 9.8 VENTILAÇÃO

**Ventilação**  
**01**

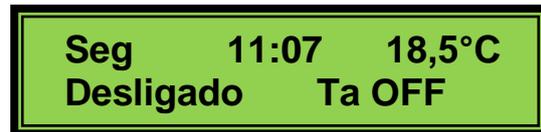
Permite seleccionar un ajuste igual ou maior do que temos actualmente. Ao realizar a primeira variação de velocidade, a modificação será anulada e a velocidade de ventilação se adapte à velocidade de funcionamento. Utilizar as teclas ▲ e ▼ para seleccionar uma das 6 velocidades possíveis, pressione a tecla **SET** para confirmar ou a tecla  para sair sem salvar a modificação.

## 9.9 TERMOSTATO AMBIENTE



Esta função activa ou desactiva o termostato externo com contacto normalmente fechado (N.F.). A abertura do contacto determina uma demanda de calor pelo ambiente, enquanto que com contacto fechado é indicado que a temperatura ambiente é satisfeita. Quando o termostato estiver ativado, a sonda ambiente será desativada automaticamente. Utilizar las teclas ▲ e ▼ para escolher **SIM** ou **NÃO**; pressione a tecla SET para confirmar ou a

tecla  para sair sem salvar a modificação. Com o termostato activado no display inicial aparecerá no lugar da temperatura de usuario a indicação "Ta OFF" o "Ta ON".



## 10. ALARMES

ALARME	DESCRIÇÃO	SOLUÇÃO
FALHA ACENDIMENTO	Falha no acendimento da salamandra	Controlar acendimento
		Verificar o funcionamento do motor do sem-fim de carga
		Remova a grade de proteção, esvazie o depósito, remova a tampa do semfín de carga e verifique que não caiu nenhum objeto que impeça o funcionamento do sem-fim.
TEMPERATURA BAIXA	A chama apagou-se durante a fase de estabilização da chama, durante o funcionamento normal ou durante a fase de limpeza periódica.	Verificar programações de combustível
		Verificar o funcionamento do motor do sem-fim de carga.
		Remova a grade de proteção, esvazie o depósito, remova a tampa do semfín de carga e verifique que não caiu nenhum objeto que impeça o funcionamento do sem-fim.
MANUTENÇÃO ORDINARIA	Aparece depois de 300 horas de funcionamento	Limpeza permutador de calor (usuario)
		Limpeza instalação extracção fumos (usuario)
		Para cancelar A mensagem, com a salamandra desligada durante alguns segundos manter premido p botão  (usuario)
MANUTENÇÃO EXTRAORDINARIA	Aparece depois de 1000 horas de funcionamento	Limpeza geral de toda a salamandra, incluindo as peças internas
		Limpeza instalação fumos.
		Para cancelar a mensagem , com a salamandra desligada. Ver 10.5
PRESSOSTATO	Abertura de pressostato	Verificar e limpar a instalação de fumos e o extremo de chaminé
CICLO DO SISTEMA	Erro de programa, O programa saltou um passo não previsto na fase actual de funcionamento	Quando se desligar a salamandra, desligar e voltar a ligar o interruptor ON / OF
SONDA FUMOS	Sonda de Fumos não conectada	Verificar ligação
SEM-FIM 1	Sem-fim de carga parado	Verifica parametros sem-fim de carga
		Verificar cabo e ligação a placa electrónica
		Verificar saída de fumos
		Verifique termostato segurança
		Verifique pressostato
VENTILADOR FUMOS	O motor de fumos gira demasiado rápido ou demasiado lento, na prática está fora dos parametros 300-400 R/min	Verificar parametros ventilador fumos
		Verificar cabo codificador e conexões
SOBREQ. HUMOS	Temperatura elevada de Fumos	Excesso de carga
		Instalação de fumos suja
SONDA AMBIENTE	Sonda ambiente não conectada ou em curto-circuito	Controlar sonda ambiente e sua conexão à placa
PARAMETROS	O controlador dos parametros em EEprom ha teve um resultado negativo, se restaura uma copia de default	

- Qualquer alarme gerado desliga a salamandra.
- Para cancelar qualquer dos alarmes, premir a tecla  durante 3 segundos, deixar passar outros 3 segundos e voltar a premir a tecla  outros 3 segundos (excepto alarme manutenção extraordinária).
- Em todas as fases de operação, verifica-se que o motor helicoidal opera exclusivamente quando recebe o sinal da placa eletrónica.

Se não houver energia para a placa eletrónica durante qualquer fase de operação, o alarme "BLACK OUT" é exibido quando a salamandra é reiniciada; Isso não acontece se a alimentação faltar por um período muito curto.

## 11. ADVERTENCIAS E MANUTENÇÃO

Todas Operações de manutenção (limpeza, possíveis substituições, etc.) devem efectuar-se com o fogo apagado e quando a salamandra está fria.

Antes de efectuar qualquer operação de limpeza ou manutenção, assegurar-se de forma preventiva de desligar a salamandra da rede de alimentação através do interruptor geral colocado detrás da mesma ou desconectando o cabo eléctrico que a alimenta.



### A FALTA DE LIMPEZA COMPROMETE A SEGURANÇA

#### 11.1 ABERTURA DA PORTA

A porta deve permanecer fechada durante a operação. A porta só deve ser aberta quando a salamandra estiver desligada e fria para realizar manutenção e limpeza comuns.

#### 11.2 ELIMINAÇÃO DAS CINZAS

A gaveta de colectora de cinzas deve ser esvaziada regularmente para evitar que resíduos de combustível atinjam o suporte do braseiro. As cinzas devem ser colocadas em um recipiente de metal com tampa estanque. Até que as cinzas se extingam permanentemente, o recipiente fechado deve ser colocado em uma base não combustível ou terra e bem longe de materiais combustíveis.

#### 11.3 LIMPEZA DO BRASEIRO



**É estritamente proibido abrir a porta do fogão até que a mensagem "OFF" apareça no visor**

Esta salamandra a ar tem um sistema de limpeza de cinzas, mas a formação de incrustações pode ocorrer devido à qualidade do combustível, que não permite que o fogão funcione adequadamente, por isso deve ser eliminado. Com um aspirador de pó para cinzas, aspire a cinza acumulada no interior da câmara, retire o braseiro e verifique se os orifícios estão limpos.

A periodicidade desta operação é determinada pela frequência de uso e pela escolha do combustível. Também é conveniente controlar o suporte do braseiro sugando as cinzas existentes.



Para este tipo de limpeza é necessário contar um aparelho para aspirar as cinzas



Antes de acender a salamandra, controlar que o queimador está colocado atrás, ao tubo de resistência à ignição.

## 11.4 LIMPEZA DA GAVETA DE CINZAS

Uma vez por semana, esvazie a gaveta de cinzas localizada na parte inferior da salamandra. Nos modelos DIDO / DIDO Plus, NINFA / NINFA Plus e QUIMERA ao abrir a porta accede-se à gaveta de cinzas (ver Fig. 1), enquanto nos modelos HADES / HADES Plus deve sacarse o cárter com grade, levantando-o e puxando-o para o exterior (ver Fig.2 e Fig.3). Desapertar as duas porcas (Fig.4) e tirar a gaveta mediante o respectivo tirador (ver Fig.5 e Fig.6). Uma vez que a gaveta de cinzas tenha sido esvaziada, repita as mesmas operações ao contrário, aparafusando firmemente as duas porcas de mariposa.



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4



Fig. 5



Fig. 6

## 11.5 LIMPEZA DO PERMUTADOR DE CALOR

É uma limpeza fundamental para o funcionamento da salamandra. Portanto, é indispensável realiza-la periódicamente, pelo menos uma vez por semana.

Nos modelos HADES, DIDO e NINFA, na parte superior da salamandra, levantando a porta de carga ou a tampa situada no centro para o modelo QUIMERA, encontram-se dois pernos, que ao move-los para cima e para baixo permitem limpar o permutador de calor, eliminando assim os resíduos de combustão.

Modelos HADES/ HADES Plus, QUIMERA, DIDO/ DIDO Plus e NINFA/ NINFA Plus



Estas operações devem ser realizadas **SOMENTE** com a salamandra desligada e fria.

## 11.6 LIMPEZA CAMARA DE FUMOS

Normalmente, uma vez por ano (preferencialmente no início da estação), para o bom funcionamento da salamandra, deve ser realizada a extraordinária limpeza da câmara de fumos. A frequência desta operação depende do tipo de combustível utilizado e da frequência de uso. Para realizar esta limpeza, é aconselhável entrar em contato com um Centro de Assistência Técnica.

Para limpar o retentor de chama, solte-o manualmente da parte superior da salamandra (ver Figura 1).

Para a limpeza da camara de fumos, tire o véu inferior e superior indicado com as setas vermelhas (ver Figura 2). Retirar os três elementos. Desaperte os 4 parafusos indicados pelas setas azuis (as fichas são duas, uma à direita e outra à esquerda), ver Figura 2. Antes de volver a colocá-los, aplicar silicona a alta temperatura.

RETENTOR DE CHAMA

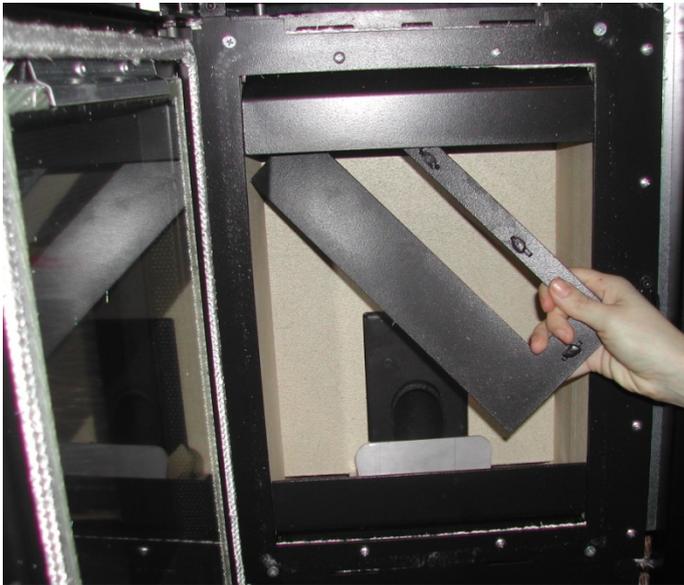


Fig. 1

CAMARA DE FUMOS

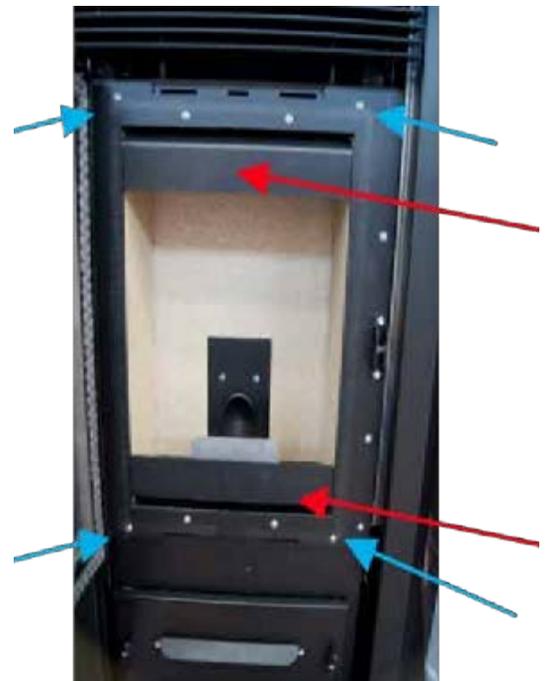


Fig.2

Em todos os modelos, para acessar a câmara de fumos na lateral da salamandra, desaparafuse os 4 parafusos indicados pelas setas azuis (veja a Figura 3). Para aceder a câmara de fumos da parte frontal da salamandra, proceda da mesma forma, desaparafusando os 6 parafusos indicados com as setas azuis (veja a Figura 4). Antes de substituí-los, aplique silicone a alta temperatura.

CAMARA FUMOS



Fig. 3

CÂMARA FUMOS QUIMERA

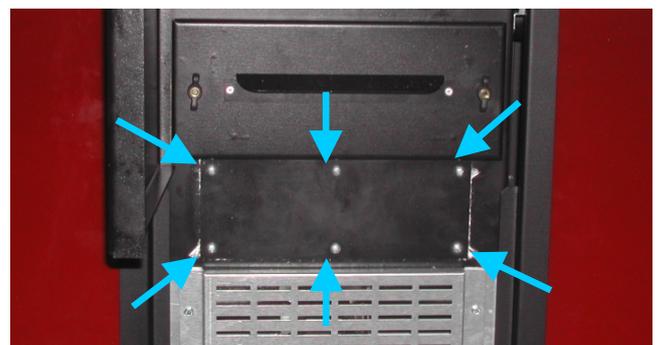


Fig.4

## 11.7 LIMPEZA DA INSTALAÇÃO DE DESCARGA

Recomenda-se prosseguir com esta manutenção na fase de limpeza extraordinária. É aconselhável realizar esta limpeza pelo menos mensalmente. É necessário, pelo menos pela primeira vez, realizado por pessoal qualificado.

### **11.8 QUEBRA DE VIDRO**

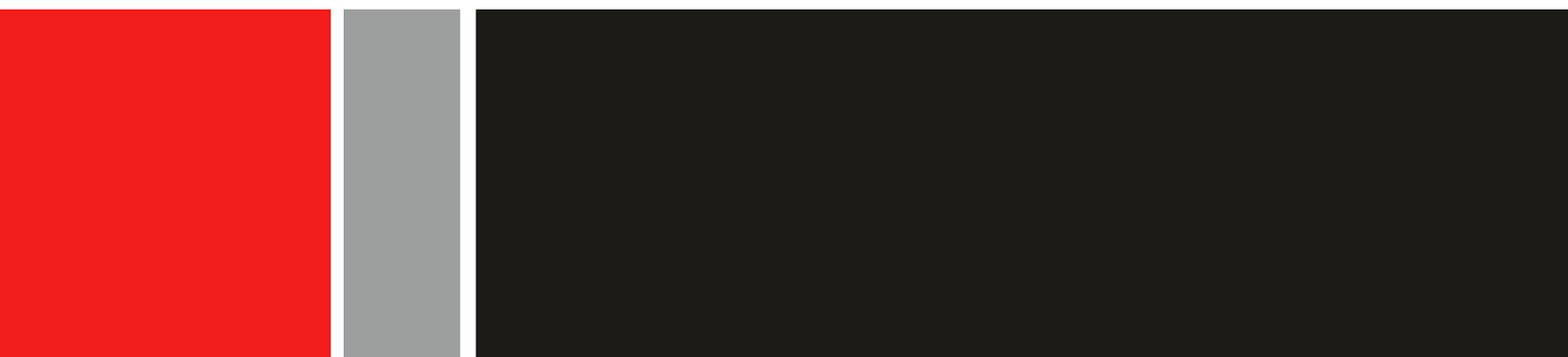
A salamandra é equipada com um vidro cerâmico de 4 mm de espessura resistente a um choque térmico de 750 ° C. O vidro só pode quebrar devido ao forte impacto ou uso inadequado. Não agite a porta e não bata no vidro. Em caso de quebra de vidro, evite acender o fogão e substitua o vidro apenas por uma peça de reposição original. Para substituição, entre em contato com um Centro de Assistência Técnica.

### **11.9 MANUTENÇÃO ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

- Limpeza precisa da câmara de combustão.
- Remova as paredes do material refratário colocado dentro da câmara de combustão.
- Com um aspirador de pó para cinzas, aspire os resíduos depositados nas paredes.
- Volte a montar e coloque todos os componentes da câmara de combustão na posição original.
- Limpeza precisa do permutador de calor.
- Motor de fumos, desmontagem e limpeza de conducta de evacuação de fumos, novo silicone onde previsto.
- Inspeção e verificação da vedação das juntas, substituí-las e aplicar silicone onde previsto.
- Controle da parte elétrica e dos componentes eletrônicos;
- Limpeza e controle do tubo
- Controle e possível substituição de componentes sujeitos a desgaste: braseiro, resistência, caixa de cinzas, etc...



Inspired by *Comfort!*



[www.zantia.com](http://www.zantia.com)